Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de Agosto de 1914 — N. 935

Segunda Edição

A NOITE

Segunda Edição

ASSIGNATURAS — anno .... 22$000 — semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A guerra augmenta de proporções

A Inglaterra mobilisa o seu exercito

Importantes resoluções do governo brasileiro

AS MEDIDAS DO GOVERNO BRASILEIRO

O feriado até 15 do corrente

AS OUTRAS PROVIDENCIAS

A conferencia do palacio do Cattete prolonga-se

Na nossa primeira edição demos noticia do começo de uma importante reunião no palacio do Cattete, em que tomaram parte os ministros da Fazenda, Interior, Viação, Agricultura, Marinha e Guerra, o sub-secretario do Exterior, presidentes do Senado e da Camara, presidente do Banco do Brasil, leaders do governo nessas duas casas do Congresso, e membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, convocados pelo Sr. presidente da Republica, para que S. Exs. deliberarem sobre as medidas urgentes que se tornam necessarias, deante da conflagração européa, para attenuação da crise financeira, agora com mais razões muito mais grave.

Ha um ligeiro descanso

São 17,55. Ha um ligeiro descanso para os conferencistas delle se aproveitarem, como melhor lhes aprouver.

Os Srs. Frederico de Carvalho, sub-secretario do Exterior, e senadores Sá Freire e Erico Coelho ausentam-se por alguns minutos da sala de despachos e vêm cá fóra.

A reportagem abordou-os immediatamente. O senador fluminense foi dizendo logo:

— Vocês estão muito enganados, pensam que dali se tira alguma conclusão. E' um engano, e deixando os reporters para novamente.

O Sr. sub-secretario de Estado, invalido ... deu: (textualmente) «até agora não se tomou cousa alguma...»

A's 18 e 15 minutos, o Sr. Caetano de Albuquerque sae apressadamente, não querendo attender ás perguntas que lhe faziam os reporters.

A's 17 horas menos um quarto, estava terminada a importante reunião.

A' porta do palacio, a reportagem estacionava, ancio... pelo resultado, aguardando a saida dos membros do governo que tomaram parte na conferencia.

Pouco depois, grupos de senadores, deputados, ministros, etc. ... vam ao saguão do Cattete, e discutiam o que havia resolvido o governo.

Interrogámos primeiramente o Sr. almirante ministro da Marinha.

S. Ex., sorrindo, e attendendo-nos gentilmente, foi nos dizendo:

— Isso não é commigo. E' com os bacharéis que lá ficaram...

O Sr. Manoel Borba, abordado por nós, declarou que o governo, além do feriado resolveu ouvir o Congresso sobre a possibilidade de ser estabelecida a moratoria, attendendo ás conveniencias da crise; que o Sr. presidente da Republica ouvira a opinião de todos a proposito de serem enviados aos Estados Unidos navios mercantes com generos alimenticios, afim de conduzirem para o Brasil grande carregamento de carvão.

Quanto á moratoria, as commissões de finanças da Camara e do Senado se reunirão amanhã ás 13 horas para tratar da questão e ao mesmo tempo do prazo a ser dado para a suspensão de pagamentos de vencimentos.

O Sr. Carlos Peixoto falou tambem. S. Ex. disse o que lhe cabia, neste momento:

— O governo decretou feriado. E' só o que lhe posso dizer. Quanto ao meu voto só depois. Vamos ver como param as cousas.

O Sr. Vespasiano de Albuquerque não quiz attender á reportagem, dizendo apenas o seguinte:

— Para a sua pessoa não tenho nada, nada absolutamente...

O Sr. Thomaz Cavalcanti, disse-nos o seguinte:

— Não ha nada de novo... O Ceará vae bem...

O leader da maioria, o Sr. Fonseca Hermes, foi solicito e attendeu-nos promptamente, declarando:

— O governo tomou as medidas que de prompto lhe cabiam: baixou um decreto, declarando feriado por doze dias, tendo ouvido em seguida os representantes do poder legislativo, por intermedio das duas commissões de finança, para resolverem sobre a moratoria.

O Sr. ministro da Viação não quiz fazer declaração, tomando o automovel immediatamente.

O chefe do P. R. C. dando o braço ao Sr. presidente do Banco do Brasil, não falou.

Saiu cabisbaixo, conduzindo o Sr. conselheiro João Alfredo, até o seu automovel e partindo em seguida.

Dissolvida a reunião uns dez minutos depois, quando já se haviam retirado os deputados e senadores e mais os Srs. Barbosa Gonçalves, Vespasiano e Alexandrino, o Sr. Rivadavia Corrêa, que se conservava ainda na sala de despacho, convocou nova reunião, tendo para isso mandado chamar, ás pressas, alguns paredros que já se dispunham a sair.

Nessa nova reunião, o Sr. ministro da Fazenda alvitrou, segundo se disse depois, mais algumas medidas, tendentes a melhorar as nossas condições financeiras, tendo mesmo conversado a sós com alguns membros da commissão de finanças da Camara.

A's 19 e meia horas o palacio do Cattete retomava o seu aspecto silencioso, guardando apenas o Sr. presidente da Republica, e sua Exma. esposa, que a essa hora se destinavam ao salão do jantar...

O que se passou na reunião

Na reunião havida no palacio do Cattete, hoje, á tarde, o presidente da Republica depois de declarar os motivos principaes dessa convocação, deu a palavra ao ministro da Fazenda.

O Sr. Rivadavia fez então uma larga exposição a respeito de nossa situação actual referindo-se ao emprestimo, que não chegou a ser realisado por dous motivos: primeiro, pelas exigencias dos banqueiros, e depois, pela precipitação dos acontecimentos na Europa.

Lembrou, então, medidas a adoptar para attenuar os effeitos da terrivel crise. Entre outras foi alvitrada a decretação de um feriado para o commercio, bancos, Caixa de Conversão e Fóro, a começar de amanhã, e estendendo-se até o dia 15, inclusive, decretar a moratoria, medida por que o commercio vinha anciando.

Em seguida usaram da palavra os senadores Urbano Santos e Glycerio; seguiram-se-lhe os Srs. Antonio Carlos, Homero Baptista, Carlos Peixoto, Urbano Santos e senador Pinheiro Machado.

Finda a reunião, ficou resolvida a decretação do feriado, sendo que, quanto á moratoria, por depender de autorisação legislativa deverão as duas commissões de finanças, a da Camara e a do Senado, reunir-se amanhã ás 13 horas, no edificio do Senado, afim de resolverem sobre a decretação da moratoria.

Vae ser decretada a inconversibilidade das notas da Caixa de Conversão?

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, propoz tambem na reunião a decretação da inconversibilidade das notas da Caixa de Conversão, afim de que não se dê, depois de expirado o praso do feriado hoje decretado, a saida do ouro para o estrangeiro.

Essa medida foi justificada pelo Sr. ministro das Finanças por não haver cambio.

As commissões de finanças da Camara e do Senado vão tratar desse assumpto amanhã na sua reunião collectiva, que se realisará no Senado.

E' quasi certo que o legislativo attenderá ao alvitre do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa.

O soccorro aos brasileiros no estrangeiro

Lembrado ainda pelo Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, o governo resolveu hoje mesmo telegraphar aos nossos ministros e consules nos paizes europeus pedindo-lhes informações urgentes sobre a situação dos nossos patricios ahi e as medidas que se fazem precisas, para o governo tomal-as immediatamente.

Navios do Lloyd vão aos Estados Unidos

O Sr. ministro da Fazenda mandou aprestar com urgencia, hoje pela manhã, quatro navios do Lloyd Brasileiro, que sairão immediatamente para os Estados Unidos.

Esses paquetes levarão grande carregamento de café para Nova York, devendo de lá trazer carvão, oleos e mercadorias necessarias ao nosso consumo.

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa mandou tambem que outros navios ficassem de sobreaviso para que possam seguir de um momento para outro, a qualquer emergencia.

As resoluções da Caixa de Conversão

A administração da Caixa de Conversão escalou os bancos que devem trocar dinheiro por ouro até 10 corrente.

Essa providencia determinou que em cada ... sómente será entregue um quinto ... restante noutras especies.

Hoje, o River Plate retirou 13 mil libras ... 25 dollars, ou mais ou menos, um quinto em esterlinos.

O decreto do feriado

Ficam suspensas todas as operações

Foi assignado hoje pelo Sr. presidente da Republica o seguinte decreto, referendado pelo Sr. ministro da Justiça:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo ás circumstancias graves creadas para o mundo pelos acontecimentos que se desenrolam na Europa; e

Considerando que é dever do Poder Executivo velar pelos supremos interesses da Nação,

Decreta:

Artigo unico. — Desta data até ao dia 15 do corrente, inclusive, é considerado feriado nacional, ficando durante esse periodo suspensos todos os actos judiciaes ... nos dias feriados por lei.

Paragrapho unico — Exceptuam-se dessa medida somente as repartições publicas em caracter administrativo, menos a Caixa de Conversão.

Capital Federal, 3 de agosto de 1914.

O commercio poderá funccionar

Uma informação officiosa

Com o decreto de feriado assignado hoje, desde que o periodo a decorrer até ao dia 15 é considerado feriado nacional, surgiu uma duvida grave:

— O commercio poderá funccionar nesse caso, desde que, pelas leis municipaes, é obrigado a fechar nos dias de feriado nacional?

Procurámos uma informação segura, obtendo de alto membro do governo a seguinte declaração:

— A intenção principal do decreto de hoje é ir em soccorro do commercio, facilitando-lhe as transacções. Nunca, pois, poderia o governo impedir ou difficultar essas mesmas transacções. Sendo necessario, a Prefeitura tomará providencias para o regular funccionamento de todos os estabelecimentos commerciaes.

O cambio e o café

As taxas de cambio foram hoje de 13 1/2, 3/8 e 14 d.

Não houve nenhum negocio de café.

Os pagamentos aos credores do governo

O Sr. ministro da Fazenda, declarou ao Sr. presidente da Associação Commercial que tão depressa lhe seja pedido, em requerimento o pagamento de contas processadas e registradas, mandará fazer o seu pagamento em letras do Thesouro.

Sabemos que taes pagamentos serão feitos em letras de pequenos valores, e de accordo com os interesses do credor.

A situação da nossa praça

Correu hoje o boato de que os banqueiros domiciliados no Rio se reuniram no Banco do Brasil, no intuito de indicarem uma medida protelatoria da situação actual.

Tal reunião não se realisou.

A moratoria foi pedida pelo commercio, em geral, até pelos banqueiros estrangeiros, como ficou verificado na conferencia do Sr. ministro da Fazenda com o Sr. barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial.

A Inglaterra entra na luta

LONDRES, 3 (via Nova York — official — Havas)

Foi decretada a mobilisação geral do exercito inglez para amanhã á meia-noite.

A esquadra austriaca em operações no Adriatico

LONDRES, 3 (Especial) Communicam de Veneza que está cruzando as aguas do Adriatico uma parte da esquadra austriaca que tem como capitanea o "dreadnought" *Viribus Unitis.*

No porto daquella cidade estão aguardando ordens dos respectivos governos varios navios inglezes e allemães.

O ministro allemão visita o "Coburg" e ordena a expulsão dos emigrantes russos que estavam em viagem. — Protesto de varios passageiros e populares

A bordo do vapor "Coburgo", que aqui se acha ha dias, viajavam, provenientes das colonias do Paraná, varios emigrantes russos que voltavam á patria.

Eram trinta familias polacas, constituidas por 12 homens, algumas senhoras e creanças em grande quantidade.

A's 15 horas os emigrantes receberam ordem de desembarcar, oppondo-se a isso alguns delles, sendo ajudados pelos protestos de alguns passageiros.

Por essa occasião já o ministro allemão se tinha retirado de bordo.

A ordem, porém, foi executada, e os russos foram atirados ao cáes.

A policia do cáes telephonou á policia maritima e á Ilha das Flores, não recebendo resposta satisfatoria.

... Maritima, (como nos disse o chefe dos guardas da policia do porto), respondeu não poder tomar em consideração a communicação, por não caber á sua alçada tomar as proidencias que o caso requeria.

Da Ilha das Flores responderam não poder receber os emigrantes sem ordem do ministerio.

A' vista disso, a Alfandega resolveu recolher os emigrantes no armazem n. 17; ia isso de encontro ao regulamento da companhia arrendataria do cáes do porto e assim se resolveu acobertal-os sob a platibanda do mesmo armazem.

E lá fomos encontrar approximadamente cincoenta pessoas tiritando de frio.

Eram na maior parte senhoras, meninas e creanças.

Fomos tambem informados de que o sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, embora não tendo ordem superior, mandou buscar as familias que ficaram sem abrigo e alojal-as nas minusculas dependencia da Policia Maritima.

As noticias de França

Que se passa em Paris?

São muito escassas, como se tem visto, as noticias sobre o que se passa em Paris. Raros telegrammas vêm dessa procedencia, e esses com communicações de importancia secundaria.

As modificações politicas, por exemplo, ainda não estão esclarecidas, podendo-se apenas fazer simples conjecturas.

Nos consulados allemão e austriaco

Até ás 18 horas, o movimento no consulado allemão foi intenso. Os subditos allemães subiam aos grupos ao consulado, para receberem o visto em seus respectivos passaportes.

A's 18 e meia horas, quando voltámos áquelle consulado, já elle se havia fechado.

Nenhum telegramma recebeu hoje, o consulado da Austria. Apezar disso, o consulado mantem-se aberto, com o fim de attender aos seus compatriotas, que insistentemente vão ali tambem registrar os seus passaportes e receber instrucções sobre a partida.

O consulado abstem-se de dar informações relativas ao numero de reservistas até agora apresentados; entretanto, adianta que já é muito grande o seu numero.

A "Panther" estará fóra da barra?

Continúa a tomar incremento o boato de que a canhoneira allemã "Panther" está cruzando fóra de nossa barra, e que não tem querido se communicar por meio da telegraphia sem fio, com a nossa estação da Babilonia.

O Sr. consul allemão, diz nada saber a respeito das ordens dadas á esquadra de seu paiz, pelo chefe da Marinha da Allemanha.

Um grande combate entre servios e austriacos

LONDRES, 3 (Especial) — Hoje pela manhã foram aqui recebidos telegrammas de que em vista da nova phase dos acontecimentos a Austria resolvera suspender as hostilidades contra a Servia, para empregar todas as suas forças contra a Russia. A' tarde, porém, despachos de Berlim communicaram que um exercito austriaco de cerca de 30.000 homens se approximava da cidade servia de Chabat, depois de ter atravessado o Danubio em pontes especiaes, feitas pela divisão de engenharia. Alguns destacamentos servios quizeram impedir a marcha dos austriacos, mas, em vista da superioridade numerica dos invasores, abandonaram o terreno, tomando a direcção de Belgrado. Em Berlim espera-se a qualquer momento a noticia da tomada de Chabat, onde é provavel que seja estabelecido o quartel general das forças austriacas. Desde que se apoderem dessa cidade, os austriacos ficarão dominando uma grande parte do territorio servio, visto como Chabat fica na zona encravada entre o territorio hungaro e a Bosnia.

As perdas servias foram regulares; os austriacos, porém, perderam além de alguns homens attingidos pelas balas inimigas, um comboio de viveres que caiu no Danubio, por occasião da passagem do rio.

Da parte dos servios sabe-se a morte de um major e varios officiaes subalternos.

O paquete inglez "Andes" levanta flammula de guerra

Hoje, á tarde, o paquete inglez "Andes", da Mala Real, ancorado em nosso porto, baixou a bandeira de navio mercante e levantou a flammula da marinha de guerra ingleza.

Este vapor, desde cedo, que toma carvão conservando os seus fogos accesos.

As providencias do director da Central

Sabemos que o Sr. Dr. director da E. F. Central do Brasil já hoje reduziu o numero de trens de carga e que egualmente assim procederá com os trens de suburbios, na razão de 50 %.

O trem de luxo será supprimido e os de Minas e S. Paulo serão feitos em conjunto até á Barra do Pirahy, onde bifurcarão.

A partida de voluntarios francezes e allemães

O vapor hollandez "Zeelandia", que deve deixar o nosso porto depois de amanhã, já traz de Santos uma legião de voluntarios francezes, e aqui deverá receber outra de allemães.

O Sr. encarregado de negocios da Hollanda, de accordo com o seu governo e em face da sua neutralidade, não admittirá que ambas as legiões sigam no "Zeelandia".

As medidas do governo hollandez - Os reservistas são chamados

A Legação da Hollanda acaba de receber do seu governo ordens telegraphicas para chamar ás armas todas as reservas, tanto de mar como de terra e o landweer.

Os referidos reservistas devem apresentar-se sem demora no consulado dos Paizes Baixos, á rua da Quitanda n. 158, sobrado.

Os generos de primeira necessidade

Tem causado estranheza que o governo ainda não tenha admittido a despacho, independente de impostos, os artigos de primeira necessidade.

Essa providencia é tanto mais necessaria quando entre nós são imprescindiveis trigo em grão, farinha de trigo, xarque, arroz e tantos outros generos de primeira e legitima necessidade.

Ao que parece, a Associação Commercial vae solicitar amanhã essa medida.

No consulado francez

O consulado francez conservou-se aberto durante a noite, onde funccionarios trabalhavam activamente.

Poucos minutos para as 17 horas, estivemos ahi, em busca de informações.

Havia ainda alguns francezes, que foram apresentar-se como dispostos a acudir ao primeiro chamado do seu governo.

No consulado nos affirmaram não haver noticias positivas do movimento das tropas francezas, o que será provavel continue por alguns dias, em virtude da rigorosa censura telegraphica em toda a Europa.

A situação em Londres

LONDRES, 3 (Do correspondente). — A' população desta capital continua na mais anciosa das expectativas sobre qual será a resolução definitiva que a Inglaterra assumirá. O ministerio ainda continua reunido no palacio de St. James, de onde partem a todo o instante portadores especiaes para as altas autoridades do exercito e da marinha.

Os boatos de que lord Kitchner of Kartoonn será nomeado generalissimo do exercito britannico fazem prever que a Inglaterra ficará francamente ao lado da França e da Russia. Os partidarios da guerra quando viram essa noticia nos «placards» dos jornaes, promomperam em acclamações á lord Kitchner, á Inglaterra, á França, á Russia, ao Exercito, e á marinha. Essas acclamações provocaram contra-manifestações dos partidarios da neutralidade; e si não fosse a immediata intervenção da policia ter-se-iam já dado varios conflictos. Ainda assim têm se dado ligeiros encontros entre grupos de partidarios e adversarios da intervenção.

Espera-se a cada momento a noticia de um combate naval no Mar do Norte, onde cruzam esquadras allemã, ingleza, franceza e austriaca. Uma grande esquadra russa partiu esta tarde de Kronstadt com destino ignorado. Acredita-se, porém, que ella irá fazer juncção com os navios inglezes e francezes, afim de engarrafarem a esquadra allemã no Mar do Norte.

Si esse resultado fôr conseguido, é muito precaria a sorte da Allemanha, pois quasi todos os seus navios estão ali concentrados.

Um jornal da tarde publicou a noticia de que o commandante das forças allemãs, que invadiu a Polonia russa, dirigiu uma proclamação aos polacos, fazendo-lhes vagas promessas de independencia e reconstituição do seu reino, caso não hostilisem as tropas invasoras.

O delirio patriotico das mulheres servias

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Na invasão austriaca no territorio servio têm se dado episodios altamente dramaticos que mostram o gráo de exaltação a que costuma attingir o patriotismo dos filhos das nações balkanicas.

Um despacho de Berlim conta que hontem á noite as forças que ora guarnecem a margem austriaca do Danubio, em frente a Belgrado, surprehenderam um grupo de tres ou quatro mulheres que procuravam dynamitar a ponte. As mulheres foram presas, e como resistissem tenazmente foram gravemente feridas.

A Argentina vende navios á França?

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Corre como certo que o governo vendeu á França os «destroyers» nacionaes «Salta», «La Rioja», «San Juan» e «Mendoza».

O Colyseu Tauromachico de Nictheroy foi penhorado

Em audiencia de hoje do juiz federal da secção do Estado do Rio foi accusada a penhora feita no Colyseu Tauromachico Fluminense, sito em Neves de S. Gonçalo.

E' que a firma Monteiro, Guimarães & C. se recusou a pagar uma promissoria de réis 1:458$940 a Florentino Blanco.

OS PAGAMENTOS AO EXERCITO

As forças do Exercito que formam a guarnição desta capital, inclusive os officiaes combatentes, receberam hoje os vencimentos, correspondentes ao mez de julho proximo findo.

Ao que nos consta o dinheiro foi fornecido pelo Thesouro, não sendo possivel apurar a importancia enviada.

As demais repartições subordinadas ao ministerio da Guerra, como sejam Departamento da Guerra, 9a região militar, Grande Estado Maior e Secretaria da Guerra, serão pagas ainda esta semana, conforme se falava hoje nos corredores dessa repartição.

DOLOROSO!

Doloroso é o facto que vamos narrar.

A' rua Iguassu' n. 210 em Madureira reside o Sr. Oscar dos Santos Patrão e sua esposa D. Euphrasia Mendes. Este casal tinha uma filhinha de quatro mezes, por nome Veray, que dormia com elle na mesma cama. Hoje pela manhã com grande surpreza e dor para ambos verificaram que a pequena Veray estava morta.

Immediatamente o Sr. Oscar communicou o facto á policia do 23o districto.

Ao que parece a menina morreu victima de suffocação, produzida por sua mãe quando dormindo.

O cadaver foi removido para o necroterio.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Consta que o governo do Estado tenciona dispensar os funccionarios extranumerarios, dando-lhes tres mezes de vencimentos.

Como todos estes funccionarios se encontram bem amparados, talvez não seja levado a effeito, o projecto, como aconteceu o anno passado.

Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de Agosto de 1914 — N. 935

HOJE

O TEMPO — Choveu hoje! Ao menos, da calamidade da secca podemos ficar livres. Temperatura: maxima, 19,2; minima, 17,0.

A NOITE

HOJE

OS NEGOCIOS — O estado de [illegible] a collaboração da guerra para [illegible] desgraçar.

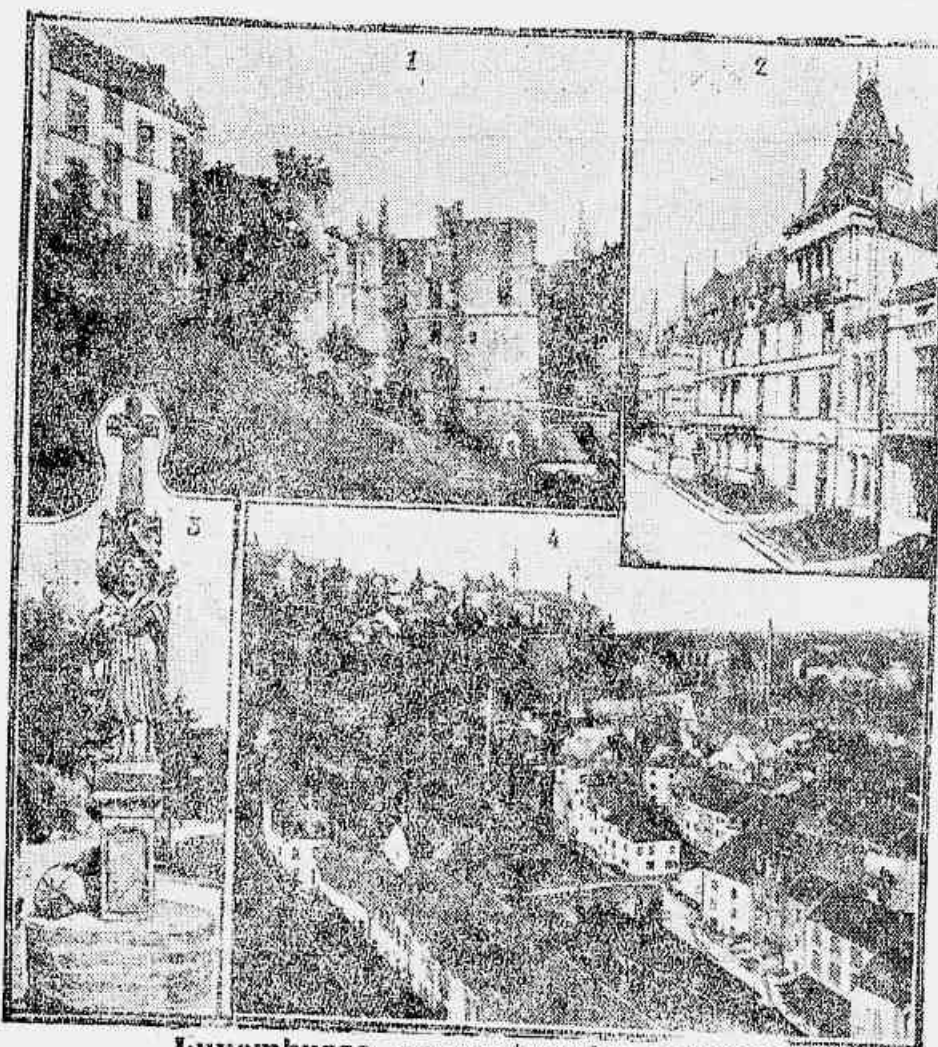
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ....
Por semestre ....
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Europa em sangue

A INGLATERRA ENTRARA' NA LUTA

Os primeiros combates da conflagração

Luxemburgo, occupado pelos allemães

1 --- Uma fortaleza de Luxemburgo, cuja historia data de 1236 --- O velhissimo castello de Beaufort.
2 --- O grande palacio ducal, que hospedou, entre outros personagens illustres, Luiz XIV, Racine e Napoleão.
3 --- A Velha Cruz da Justiça, um dos monumentos mais queridos de Luxemburgo.
4 --- A cidade alta e o suburbio de Gruna.

A SITUAÇÃO GERAL

O archiduque Frederico, generalissimo das tropas austro-hungaras, que assumiu a direcção dos negocios do Estado

A impressão que os telegrammas dão hoje de um modo muito nitido é que a guerra austro-servia passa por um momento de apathia. Medidas de francas hostilidades são as tomadas pela Russia, cujas tropas começaram a invadir o Allemanha, simultaneamente em varios pontos, penetrando pela Prussia a dentro em direcção a Berlim.

Emquanto isso, os allemães, convencidos de maior facilidade de vencerem os francezes do que os russos, estão concentrando a nordeste da França, no Grão-ducado de Luxemburgo, um exercito formidavel, cuja direcção será provavelmente a de Paris.

Por ora, nada podemos affirmar com segurança quanto á ruptura de hostilidades entre a França e a Allemanha. A Agencia Havas communicou pela manhã um telegramma recebido de Berlim e noticiando que os francezes tinham penetrado na Alsacia pelo valle de Schlucht. Este valle fica entre o monte Petit-Vanneck e as encostas de Horuseck, nos Vosges.

Si de facto os francezes tivessem penetrado por ahi, dirigir-se-iam provavelmente sobre Colmar, no Alto Rheno, na intenção talvez de envolver posteriormente Strasburgo.

Mas, logo após, a propria Havas communicou um telegramma de Londres desmentindo officialmente que os francezes tivessem penetrado na Allemanha.

Como por outro lado até hoje de manhã não tenha sido declarada officialmente a guerra da Allemanha á França, não se póde garantir com firmeza que haja escaramuças entre francezes e allemães.

Tudo faz crer mesmo que a Allemanha, para não se privar da collaboração da Italia, que lhe é indispensavel, está provando, por actos que revelam apenas o intuito guerreiro, que não quer declarar a guerra nem ser a primeira a invadir o territorio do inimigo.

Sua concentração de forças em um territorio neutro, como o Grão-ducado de Luxemburgo, é um estratagema, porque crêa um caso de complicação diplomatica internacional, mas, por ora, não crêa um "casus-belli".

Como a Inglaterra não quer intervir no conflicto sem um motivo justo, procura obter da Allemanha uma resposta sobre si respeitará ou não a neutralidade da Belgica. A Allemanha até agora nada respondeu.

Certo os telegrammas falam em tomadas aqui e ali: mas taes telegrammas não podem ser acceitos sem reserva.

Internamente a França se organisa com um enthusiasmo admiravel.

Na Allemanha, tambem força é convir, o povo em repetidas manifestações ao kaiser pede a guerra, com verdadeira soffreguidão. Dir-se-ia mesmo que o povo allemão está mais disposto á guerra do que o francez. Em 1870 a situação era absolutamente inversa. Emquanto Napoleão III tolamente insistia pela guerra e o povo francez acreditava que uma nova era de glorias ia se abrir para a França, a Allemanha, calma e segura, ia organisando a grande invasão.

Hoje é a França que calmamente se organisa. Providencias de politica interna foram tomadas. Para a pasta da Guerra foi chamado o Sr. Delcassé, conhecidissimo pela sua germanophobia. O Sr. Delcassé, quando ministro do Exterior em França, foi um inimigo terrivel da Allemanna e foi sempre um dos maiores factores da fraternisação com a Russia.

Para a pasta do Interior foi chamado o Sr. Clémenceau. Foi sob o governo do Sr. Clémenceau que as relações estiveram tensissimas, ha pouco tempo, entre França e Allemanha. Por essa occasião chegou a haver um inicio de mobilisação.

A convocação do Conselho Superior Civil é tambem uma medida de alto valor.

Mas nada disso nos affirma da existencia da guerra franca entre os dous paizes. Parece que esta não tardará a ser declarada officialmente.

Não deixemos de mencionar as tentativas da Italia em prol da paz e a resposta da Austria acceitando a intervenção da Inglaterra no seu conflicto com a Servia.

E' o que ha de positivo. Em materia de hypotheses e boatos, os leitores leiam os telegrammas. Ha para todos os paladares; até o boato do assassinato de Francisco José.

Os pontos por onde o Exercito allemão procura penetrar na França e por onde os russos estão atacando os allemães.

Nos arredores de Nancy, que se vê na primeira carta, travaram-se combates entre os allemães e francezes, cabendo a estes a victoria, segundo os telegrammas.

Tudo é possivel e nós não negamos os factos. Apenas achamos que a situação real é a que expuzemos acima, depois de criteriosa reflexão sobre as noticias chegadas, o que não quer dizer que logo não se confirmem as demais.

TELEGRAMMAS DA MANHÃ

A esquadra ingleza completamente mobilisada. --- As primeiras escaramuças entre francezes e prussiannos

LONDRES, 3, ás 5 horas e 5 minutos (Havas) — Affirma-se, em circulos bem informados que o governo inglez pediu explicações á Allemanha pela violação da neutralidade do grão-ducado de Luxemburgo.

PARIS, 3, ás 5 horas e 5 minutos (Havas) — Communicam de Belfort que nas immediações daquella praça forte da fronteira franco-allemã, se têm dado diversas escaramuças entre os dous exercitos.

LONDRES, 3, ás 12 horas e 35 minutos (Havas) — A esquadra ingleza encontra-se completamente mobilisada, tendo o "Home-Fleet" ido collocar-se a leste do Mar do Norte.

LONDRES, 3, ás 12 horas e 35 minutos (Havas) — O ministerio resolveu definir perante o Parlamento, na sessão de hoje, a attitude que a Inglaterra tomará no conflicto europeu. Acredita-se geralmente que essa attitude corresponderá aos desejos da opinião publica, cujas disposições para com a França são excellentes.

LONDRES, 3, ás 5 horas e 35 minutos (Havas) — O "Daily-Chronicle" dá curso ao boato de que dous ministros ameaçaram abandonar o gabinete. Todos os jornaes commentam a gravidade da situação da Inglaterra.

BERLIM, 3 (A. A.) — O cruzador allemão "Augsburg", depois de renhido combate com um cruzador russo, procedeu ao bombardeio do porto de guerra de Libau. Os edificios do porto estão em chammas.

O cruzador "Augsburg", após o bombardeio fechou a entrada daquelle porto, collocando numerosas minas submarinas.

NOTA.—Libau é o porto de guerra russo, mais proximo á Allemanha e fica cerca de 80 kilometros ao norte da fronteira allemã. O "Augsburg" é um pequeno cruzador da Marinha allemã, que desloca 4.350 toneladas e foi construido em 1909.

BRUXELLAS, 3 (A. A.) — O governo belga autorisou a emissão de 20.000.000 de francos, em papel-moeda, do valor de cinco francos.

BERLIM, 3 (A. A.) — Informam de Andernach, cidade da Prussia Rhenana, que durante a noite passada foi visto um dirigivel francez, quando passava sobre a mesma cidade.

BERLIM, 3 (A. A.) — O grão-ducado do Luxemburgo foi occupado por destacamentos de tropas allemãs, afim de proteger as estradas de ferro allemãs que atravessam aquelle paiz.

BERLIM, 3 (A. A.) — As tropas russas passaram a fronteira allemã, em diversos pontos. Houve varias escaramuças entre a cavallaria dos dous exercitos, ficando feridos varios allemães e subindo a 20 o numero de mortos do lado dos russos.

BERLIM, 3 (A. A.) — O presidente do districto de Dusseldorf, na Prussia Rhenana, telegraphou ao governo, communicando que 80 officiaes do Exercito francez, disfarçados com uniformes prussianos, procuraram hoje passar a fronteira, em automoveis, perto de Geldern, não conseguindo levar a effeito esse plano.

BERLIM, 3 (A. A.) — Noticias recebidas da França dizem que o presidente daquella Republica, Sr. Raymond Poincaré, dirigiu um manifesto ao povo francez, declarando que a França se acha preparada para todas as eventualidades.

BERLIM, 3 (A. A.) — Em virtude de ter o governo belga declarado a sua neutralidade, no actual conflicto europeu, foi hontem ordenada a apprehensão de um jornal que manifestou em seus artigos tendencias hostis á Allemanha.

BERLIM, 3 (A. A.) — O Reichsbank possuia, no dia anterior ao em que se iniciaram as operações de guerra, um "stock" metallico, de ouro, que subia a mais de 1.500 milhões de marcos.

BERLIM, 3 (A. A.) — As colheitas dos productos agricolas, este anno, são excepcionalmente abundantes. Em vista da falta de braços, por terem os trabalhadores ruraes sido chamados, na maior parte, para as fileiras do Exercito, centenas de milhares de estudantes, alumnos das diversas escolas e muitissimas mulheres offereceram-se para prestarem o seu auxilio, afim de se salvarem as colheitas.

BERLIM, 3 (A. A.) — Foi occupada pelas tropas allemãs a pequena cidade russa de Alexandrowo, situada perto da fronteira da Allemanha.

NOTA.—Alexandrowo é uma estação de estrada de ferro, situada entre Thorn, fortaleza allemã e a cidade de Warsovia, base das operações de guerra.

LONDRES, 3 (A. A.) — Hontem, durante todo o dia, foi extraordinaria a excitação no seio da população desta capital.

O gabinete reuniu-se, discutindo longamente a situação, resolvendo adiar por emquanto qualquer decisão.

E' provavel que os reservistas navaes sejam chamados hoje, para se apresentarem aos respectivos commandantes.

Os francezes invadem o territorio allemão

Um boato logo desmentido

A's 11.35 minutos recebemos o seguinte despacho que immediatamente affixámos á porta da nossa redacção:

Uma gravura opportuna: --- O imperador da Allemanha e o rei da Inglaterra beijando-se affectuosamente, por occasião da ultima visita do Kaiser a Londres. Como se sabe, os dous soberanos são primos-irmãos

BERLIM, 3 (Havas) — As forças francezas entraram na Alsacia pelo desfiladeiro da «Schlucht».

Poucos minutos, porém, recebiamos este outro despacho, que tambem affixámos á porta, e que veiu desfazer em parte a sensação causada pela noticia da invasão:

LONDRES, 3 (Havas) — De fonte official franceza desmente-se a entrada de tropas francezas na Allemanha.

Victoria dos francezes em Nancy?

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente d'«A Noite») — Telegrammas de origem ingleza dão noticia de novas victorias dos francezes nas cercanias de Nancy.

Panico em Buenos Aires

O fechamento dos bancos

BUENOS AIRES, 3 (Despacho da «A NOITE») — A situação aqui é de verdadeiro panico. Os bancos foram fechados. Muitas casas commerciaes para angariar dinheiro de qualquer fórma, estão vendendo os seus artigos abaixo do custo.

Os bancos estão guardados por fortes patrulhas de cavallaria. Foram prohibidas as agglomerações de povo nas suas immediações.

Ha rigorosa censura telegraphica.

O director do Banco Britannico, interpellado por mim, declarou que não [illegible] pagamentos por ordem do governo. E prohibição é por oito dias.

Um homem que está nos mais sérios apuros: Dallwitz, o actual governador (statthalter) da Alsacia-Lorena

Tres aspectos de Belgrado, que os austriacos estão destruindo

O consulado francez tem tido um movimento colossal --- A' porta, um grupo de francezes que se foram pôr á disposição do consul

...s e novidades

...istas estavam hoje um tanto des... com o telegramma do Sr. Wen... ao Sr. Botelho. Parece-lhes que ... despacho o presidente eleito re... o tenente Sodré, tal qual como ... fi era o Sr. Affonso Penna, ...heceu o Sr. Araujo Pinho, como ... da Bahia, por meio de um car...

...s parece que as apprehensões ni... grande fundamento. O tele... do Sr. Wenceslão não póde ter ... que se lhe tem attribuido. E' até ...toma triste — si ainda pudesse ha... tristes no caso — esse de ... telegramma em resposta a uma ...cação official ser tão commentado. ... «Jornal do Commercio» publi... logar de honra, dando-lhe uma ... exaggerada. O Sr. Wenceslão ... ficado triste, si não tiver rido, com ...ssão tida pelo seu innocuo des...

...relhistas porém, é que devem guar... de hoje, como um dos peores ... causa.

...effeito, tem muito mais importan... o telegramma do Sr. Wenceslão ... publica o do Sr. Levindo Lopes, ... mais conspicuos membros do Se... mineiro, o maior dos jurisconsultos ...presidente eleito do grande Esta... clara e insophismavelmente pe... inelegibilidade do tenente Sodré. ... conhecer um pouco os bastidores ... mineira verá a grande significa... parecer.

* * *

... os alvitres apresentados para um ... ou um palliativo á nossa crise, ... que já se considera definitivamente ... o emprestimo externo, está sendo ... a emissão de um emprestimo in...

..., que á primeira vista parece es... e inexequivel, por motivos que ... ser esclarecidos, talvez tivesse ... successo differente do que se poderia ...

... hontem um acatado commerciante ... de negocios dizia, a proposito:
... que os bancos estrangeiros não ... á cobertura desse emprestimo, ... podia ser effectuada. Fóra do ... e da industria, que estes effectua... estão literalmente «promptos», ainda ... alguns capitalistas que não ... mal o governo que recorresse ao ...patriotismo, ou antes ás suas bolsas ... ou trinta desses homens poderiam fa... e sem grandes sacrificios cobri... emprestimo de cem ou cento e cincoen... contos. Precisa que se lhes citem o...? Pois não estão ahi o conde ... Leal, o Dr. Fonseca Hermes, ... Gaffré, o Dr. Valentim Dunham ... de Moraes, o Sr. João Maria ..., o tenente Ferraz, os Guinle, o S... Lacerda, os Penteado e os Pr... S. Paulo, o tenente Pulcherio, ... Paiva Meira, o conde de Prates, ... Paulo de Frontin, o Sr. Oscar de A... Gama, o Sr. Leopoldo Cunha, o com... Casimiro Costa, o Sr. Dolzani ..., tantos outros?
...ralmente para todos esses nossos ca...istas, que procurarão retirar agora ... guardados na Europa, talvez se... magnifico negocio encontrar aqui bom ... emprego.
...perimente o governo e verá.»

* * *

...mos autorisados a declarar, por p... competente para fazel-o, recem-chega... Bello Horizonte, «não ser absolutam... que o Dr. Francisco Salles tives... Bello Horizonte pleitear a indica... seu nome como candidato do P. R. ... do Sr. Feliciano Penna, no Sena... Republica.
... Dr. Francisco Salles foi a Bello Ho... a chamado do presidente da commi... executiva do partido a que perten... o qual teve demorada conferencia ... da situação politica do Estado. ... estiveram presentes outros membros ... missão executiva.
...sim sendo, não se tendo apresenta... á vaga do Sr. Feliciano Penna ... verdade que o Sr. Francisco Salles ... desistido de sua candidatura.»

* * *

... o estridor de tambores e cornetas h... a gente, ainda que não muito d...; mas com fuzilaria de guerra é i...sivel habituar-se quem não é guerrei... o quartel policial da rua de S. Clemen... agora um exercicio diario de combat... tiroteio tão cerrado e estampidos tã..., que sobresalta e incommoda as ... residentes nas circumvisinhanças.
...esta quadra de penuria não é cousa ... monta o dispendio com tanta fuzilari... especialmente na policia, que não foi crea... guerrear.
... si são necessarios aos batalhões de po... os ensaios de batalhas, justo é que es... se façam no campo, e não dentro do p... do quartel, especialmente em quartel ... encravado num centro de habitações de f...
...o Leme, por exemplo, ou nos terrenos ... exposição, junto ao Ministerio da Agr...tura, ficariam melhor taes exercicios...

Os pergaminhos falsos

Pelo cartorio da primeira delegacia auxi... corre um inquerito para apurar o ca... escandaloso da venda de pergaminhos ... chauffeurs, habilitando-os para exercerem ... profissão, em determinada dependencia d... Prefeitura.
Não ha muito foi processado um func...onario pelo mesmo facto.
Agora a policia descobriu mais dous mo...toristas em identicas condições e está apuran... o caso em segredo de justiça.

E' amanhã ás 16 e meia horas, na Bibliotheca Nacional, que se realisará a annunciada conferencia do Sr. Cezar A. Estrada. A entrada é franca.

Mudou-se a Libreria «Española» para a rua da Alfandega, 47.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Ainda não foi desmentido o assassinato de Francisco José

E' assassinado o imperador da Austria?

Um telegramma ainda não confirmado

Foi publicado pela manhã o seguinte telegramma:

"VIENNA, 2 — Foi hoje publicado um decreto imperial, confiando ao generalissimo commandante do Exercito austro-hungaro a direcção de todos os negocios do Estado, inclusive a administração politica.

Um outro decreto emanado do governo regulamenta os serviços de navegação nos rios e mares territoriaes."

Esse telegramma faz suppor que graves acontecimentos tenham occorrido na Austria.

Para que ao archiduque Frederico, nomeado ha dias generalissimo das tropas austro-hungaras fosse confiada toda a administração, a direcção de todos os negocios do Estado, era necessario que o imperador estivesse afastado, sem passar o governo ao seu successor legitimo.

Eis que nos chegou pela manhã o seguinte telegramma, do serviço da Agencia Americana:

"BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O jornal "La Nacion" acaba de publicar em boletim um telegramma de Nova York, annunciando o assassinio do imperador Francisco José da Austria-Hungria. Este telegramma ainda não foi confirmado, mas a noticia produziu extraordinaria sensação."

Essa noticia gravissima não teve nenhuma confirmação ou desmentido até este momento, (12 horas).

Mais tarde recebemos o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente da A NOITE») — Até agora ainda não foi desmentida a noticia do assassinato do imperador Francisco José.

N. da Red. — Esse telegramma foi expedido ás 11.35.

As medidas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente d'A NOITE) — O deputado Latorre, para facilitar a vida nesta cidade, vae apresentar um projecto autorisando o governo a suspender o art. 7.º da lei de conversão relativo á entrega do ouro, entregando apenas dez por cento em conta corrente aos bancos. Em reunião, que tiveram, os banqueiros declararam que acceitariam essa medida.

A repercussão no Brasil

S. PAULO, 2 (A. A.) (retardado) — O coronel Nerel, o seu immediato coronel ...nin, e os demais membros da missão franceza, instructora da Força Publica de São Paulo, seguirão amanhã para Santos, afim de embarcarem no paquete "Zeelandia", com destino ao seu paiz, onde vão prestar os seus serviços na guerra.

Segundo uma clausula do contrato, em que essa hypothese se achava prevista, fica o mesmo rescindido.

S. PAULO, 2 (A. A.) (retardado) — O consul de França, nesta capital, Sr. Charles ...irle, foi esta madrugada ás redacções de todos os jornaes matutinos, afim de lhes entregar o edital que saiu hoje publicado, convidando os cidadãos francezes domiciliados no Estado, a cumprirem o seu dever militar.

RECIFE, 2 (A. A.) (retardado) — A crise européa tem reflectido nesta praça. Os bancos recusam os saques para a Europa, que lhes têm sido apresentados.

A repercussão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — No grande comicio que se realisou hontem, á noite, convocado por uma commissão de compradores de terrenos, por prestações, ficou resolvido pedir-se ao governo a decretação da moratoria de um anno, para o pagamento dos compromissos dessa natureza.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O governo decretou que sejam considerados feriados os dias de hoje 3 até 8 do corrente, inclusive, unicamente com o fim de ficarem suspensas as operações de cambio com a Caixa de Conversão e obrigações commerciaes bancarias.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Devido aos acontecimentos que se estão desenrolando na Europa, o ministro da Noruega nesta capital, resolveu suspender a recepção que se devia realisar hoje, na legação para festejar o anniversario natalicio do rei Hakon VII.

O Cattete pela manhã

O Sr. ministro da Fazenda em conferencia

Esteve, pela manhã, no palacio do Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

Foi assumpto dessa conferencia a situação do Brasil deante dos acontecimentos europeus.

O Sr. Souza Dantas em palacio

Em conferencia com o Sr. presidente da Republica esteve, igualmente, o Sr. Dr. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina, addido ao Ministerio do Exterior, tratando do mesmo assumpto, especialmente da situação especial em que se acham os brasileiros nos paizes da Europa.

O Sr. presidente da Republica convoca uma reunião no palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica, depois dessas conferencias, resolveu convocar para ás 15 horas, uma reunião do ministerio e dos membros das commissões de finanças da Camara e do Senado, no palacio do Cattete.

Nessa conferencia se discutirão as providencias a ser tomadas pelo governo para atenuar os effeitos da guerra européa no nosso paiz e para soccorrer os brasileiros que estão nos paizes conflagrados.

O delirio no consulado francez — Os reservistas

E' indescriptivel o delirio que ia hoje, pela manhã, no Consulado Francez.

"Vive la France" — era a phrase continuamente ouvida pelos patriotas, que iam se apresentar promptos para seguirem para o theatro da luta.

Em todas as physionomias não se notava um constrangimento siquer, via-se sómente a alegria e o patriotismo triumphante!

Ao interrogarmos os apresentantes, todos diziam:

—Acima da familia, de nossas propriedades, de nossos interesses está a patria em guerra.

—Qual o francez, perguntavam todos, que não aspira a "revanche" de 1870?...

Os reservistas

Desde as primeiras horas da manhã, que começaram a se apresentar ao consul francez os reservistas chamados.

Em conversa que tivemos com o Sr. consul, este nos informou que o numero de reservistas apresentados já se elevava a 100.

No consulado allemão

O consulado allemão informou-nos que só hoje recebeu communicação official do estado de guerra entre a Allemanha e a Russia. O movimento neste consulado é extraordinario, estando constantemente repleto de subditos que ali se vão apresentar.

OS TELEGRAMMAS DA TARDE

Os allemães aprisionaram dous navios inglezes no canal de Kiel

LONDRES, 3 (H.) — Os jornaes desta capital noticiam hoje que os allemães aprisionaram dous navios inglezes no canal de Kiel.

O "Daily Telegraph", tratando do facto, acha que esse aprisionamento constitue um acto de aggressão á Inglaterra.

Os demais orgãos da imprensa tambem são da mesma opinião.

O "Daily Mail", por exemplo, diz que a Allemanha acaba de revelar, com semelhante acto, os intuitos que a animam, de anniquilar a Triplice Entente; e o "Times", por seu turno, diz textualmente: "Estão dissipadas as nossas duvidas com relação ás intenções da Allemanha. O arbitrario despreso com que o governo allemão encara os direitos dos outros paizes convence-nos perfeitamente do que é que elle quer".

NOVA YORK, 3 (H.) — Telegramma recebido de Londres annuncia que a Allemanha enviou um "ultimatum" á Belgica propondo um accordo sob a condição do governo belga facilitar a passagem das tropas allemãs pelo seu territorio.

LONDRES, 3 (ás 5 h. 5) (H.) — Affirma-se em circulos bem informados que o governo inglez pediu explicação á Allemanha [illegible] a neutralidade do Grão-ducado de Luxemburgo.

PARIS, 3 (ás 3 h.) (H.) — "Le Temps" noticia que se ouve intenso canhoneio na direcção de Longwy, praça forte franceza, na fronteira do Grão-ducado de Luxemburgo.

BERLIM, 3 (H.) — O cruzador "Augsburg" está bombardeando o porto russo de Libau, segundo communicações radiographicas para aqui enviadas pelo commandante, tendo travado ligeiro combate com um navio inimigo.

Essas communicações accrescentam que o "Augsburg" perseguiu o inimigo até este entrar no porto e que em diversos pontos da cidade está lavrando incendio.

O cruzador "Augsburg" collocou diversas minas submarinas á entrada do porto de Libau.

PARIS, 3 (H.) — Foi affixado em todos os pontos da cidade um edital contendo o decreto do governo, que estabelece a moratoria, prorogando o pagamento das dividas até 31 de agosto.

OTTAWA, 3 (ás 3 h.) (H.) — O governo do Dominio do Canadá resolveu chamar ás fileiras os reservistas navaes.

Foram tomadas todas as precauções para guardar os varios canaes que atravessam o Dominio.

NOVA YORK, 3 (H.) — Correu aqui o boato, que transmittimos debaixo de todas as reservas, de que o imperador da Austria tinha sido assassinado.

LONDRES, 3 (H.) — O governo vae pedir um credito de cincoenta milhões esterlinos, destinados ás medidas de defesa.

PARIS, 3 (H.) — O Parlamento foi convocado para hoje.

LONDRES, 3 (H.) — Os jornaes publicam hoje um decreto assignado pelo ministro do Interior, prohibindo os vôos de aeroplanos sobre o territorio britannico.

LONDRES, 3 (Especial) — Alguns jornaes publicam noticias de que em Air-les-Forges chocaram-se um aeroplano francez e um dirigivel allemão. Ambos os apparelhos cairam ao solo, produzindo a morte do aviador francez e dos vinte e dous tripolantes do dirigivel allemão.

Quanto á situação da Inglaterra parece que é intenção do governo apoiar a Triplice Entente sómente com o seu poder naval, conservando mobilisado na ilha o Exercito.

Noticia-se que já está sendo travado um combate entre as esquadras allemã e franceza, no Mar do Norte.

Alguns membros do governo ameaçam abandonar os cargos, si a Inglaterra não cumprir os seus compromissos com a Triplice Entente.

Ainda não foi desmentida a noticia do combate travado em Nancy, em que os francezes tiveram tres mil mortos e os allemães nove mil.

Todos os grandes aviadores francezes já se puzeram á disposição do governo.

Foi decretado o estado de sitio para a França. Alguns officiaes estrangeiros, entre os quaes Cherif-Pachá, general turco, estão se alistando no Exercito francez.

Os socialistas, em sua maioria, resolveram não oppor obstaculos á mobilisação.

Communicam de Roma que "Il Secolo" noticia um grande combate entre servios e austriacos, sendo estes derrotados.

Os telegrammas em toda a Europa estão sujeitos á censura.

O governo inglez publicou um edito suspendendo as medidas adoptadas pelos bancos de Londres, suspendendo a moratoria.

O governo vae pedir ao Parlamento um credito de 50.000.000 de libras para as primeiras despesas no actual conflicto. A emissão será em notas de uma libra e de dez "shillings".

Por toda a Inglaterra formam-se "comités" em favor da neutralidade desse paiz.

Nesses "comités" têm-se alistado pessoas da mais elevada representação politica, social, financeira e commercial.

Consta aqui que foi suspensa a publicação de todos os jornaes francezes.

Viajantes inglezes e norte-americanos contam os vexames que soffreram ao transitar pelo territorio allemão, por parte das autoridades germanicas.

LA VALETTE, 3 (Havas) — Foi proclamado o estado de sitio.

STOCKHOLMO, 3 (Havas) — O governo ordenou a mobilisação do Exercito.

BRUXELLAS, 3 (Havas) — O governo recusou a proposta feita pela Allemanha para que a Belgica permittisse a passagem das tropas allemãs pelo seu territorio.

BRUXELLAS, 3 (Havas) — A "Etoile de Bruxelles" informa que as tropas allemãs atravessaram a fronteira belga e occuparam a cidade de Visé

O deputado Monteiro de Souza occupa-se da conflagração mandando á mesa uma indicação

Não houve, hoje, sessão na Camara dos Deputados por se acharem presentes, á hora da chamada, apenas 49 deputados.

Já ao assumir a direcção dos trabalhos o Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine, sabia-se que não haveria sessão, dando-se como motivo desta deliberação o facto de haver o Sr. Irineu Machado annunciado um discurso sobre politica internacional que se afigurou inconveniente aos responsaveis pela nossa situação.

O Sr. Monteiro de Souza deixou sobre a mesa a seguinte indicação sobre a guerra européa:

"Proponho que, pelos meios regimentaes a commissão de constituição e justiça diga sobre os seguintes pontos:

a) que durante o tempo da duração da guerra entre as grandes potencias européas seja suspenso o arrendamento do Lloyd Brasileiro, afim de que sob a sua directa administração e com fretes mais reduzidos do que os actuaes se incumba de facilitar o intercambio commercial dos generos de primeira necessidade entre os Estados da Republica;

b) que sejam organisadas tarifas de transporte reduzidas para aquelles mesmos generos nas estradas de ferro sob a sua administração e entre em accordo com as administrações das demais estradas no sentido de obter as reducções possiveis no transporte dos citados generos;

c) que, no caso da Inglaterra suspender as linhas de navegação unicas existentes actualmente entre o extremo norte da Republica e a Europa, e os Estados Unidos, se providencie no sentido do Lloyd Brasileiro se encarregar daquella navegação, ficando para isso autorisado a fretar outros navios si os da frota do Lloyd não forem sufficientes, mantidas as actuaes tabellas de frete daquellas linhas;

d) que sejam tomadas as mais urgentes providencias no sentido do commercio do carvão de pedra ser regulado por medidas excepcionaes, afim de não serem prejudicados os serviços de navegação e transporte por estradas de ferro que não possam prescindir desse combustivel. — *A. Monteiro de Souza.*"

O Senado em resumo

No expediente da sessão de hoje foram lidas duas communicações; uma do Sr. Oliveira Botelho, de que a Assembléa Fluminense installou-se legalmente, e outra do Sr. Ponce Leon, de que foi eleito presidente de Ponce de Leon, de que foi eleito presidente dessa mesma assembléa.

O Sr. Bulhões pronunciou um discurso estudando a nossa situação financeira e falando sobre o sitio. Damos noutra parte o resumo desse discurso.

Como não houvesse numero para ser votada a ordem do dia, levantou-se a sessão.

A sessão de hoje da Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Apos a leitura da acta, o Sr. Mario Vianna, occupando a tribuna, declarou que o telegramma do Sr. Wenceslão Braz ao Sr. Oliveira Botelho, não passava de uma cortezia, pois agradecia a communicação da installação da 2ª sessão da 8ª legislatura da Assembléa e da leitura da respectiva mensagem.

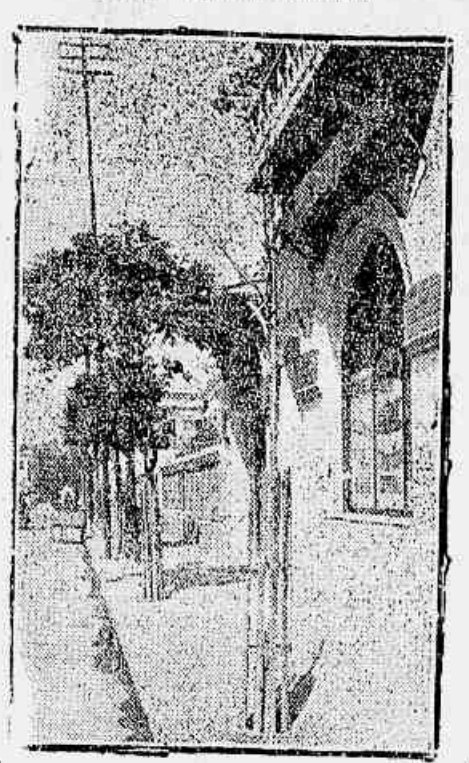
Em seguida passou-se á ordem do dia.

Foi eleita a seguinte mesa:

Presidente, João Guimarães; 1º secretario, Raul Rego; 2º secretario, Constancio Monnerat; 1º vice-presidente, Francisco Marcondes; 2º vice-presidente, Teixeira Leite; supplentes de secretario, Irineu Sodré; Benedicto Peixoto, Santos Abreu e Buarque de Nazareth.

Amanhã serão eleitas as commissões permanentes.

Defendamos as nossas arvores!

O que se pratica no Rio é uma ignominia!

No primeiro plano, o oitiseiro que substituiu o primitivo, retirado clandestinamente do seu logar em 1913. Photographia da época

A destruição de cinco kilometros de floresta na Tijuca, motivada pelo uso criminoso e barbaro dos balões de S. João, veiu provocar um justissimo movimento de sympathia da população intelligente desta cidade, em prol da defesa [illegible] e urgente que devemos assegurar ás arvores e florestas do Districto Federal.

Ao encontro desse movimento veiu certo gesto do intendente Sr. Leite Ribeiro, promettendo aos seus municipes, em recente "interview", a elaboração de um projecto no sentido de regularisar a exploração das florestas urbanas e defender as reservas florestaes ainda em poder de particulares.

A carencia de uma legislação especial regulamentando um tão importante assumpto, tem se tornado cada vez mais imperiosa. Essa legislação é uma das melhores promessas contidas no projecto do Codigo Florestal. Mas isso não impede que a Municipalidade procure na esphera de sua acção acautelar os interesses da população urbana, evitando que desappareçam dos arredores da capital as esplendidas florestas, que são talvez o traço physionomico mais caracteristico do Rio de Janeiro.

Dentre as medidas de protecção a pôr em pratica a mais urgente é sem duvida a de tornar efficientemente prohibitiva a venda de balões de papel na época de S. João. Sabemos que data da administração do prefeito Passos a existencia de uma lei municipal prohibindo o uso dessas terriveis machinas de destruição.

Não preciso insistir no modo por que a Prefeitura tem feito respeitar essa lei. O primeiro incendio da presente estação por mim registrado nessas mesmas columnas, irrompeu a 25 de junho, nas mattas do Corcovado, e em poucos dias a imprensa registrava o apparecimento de diversas fogueiras mais ou menos consideraveis em varios pontos da cidade.

Todos esses incendios foram devidos exclusivamente aos balões. Os protestos unanimes da população verberando a pratica de um costume selvagem, aliás condemnado por um dispositivo legal do Conselho Municipal, não foram bastante forte para pôr cobro a um abuso que se praticava abertamente, ás escancaras, sobre os balcões das casas commerciaes, á plena luz meridiana de uma cidade que se arroga fóros de civilisação.

Os attentados individuaes ás arvores de utilidade publica empregadas na arborisação urbana estão tambem a merecer do Sr. Leite Ribeiro uma legislação especial. Nesses casos o delicto deve ser, ao meu ver, julgado de modo severissimo. Recordo o facto de um cavalheiro de posição social que se jactou de ter attentado deliberadamente contra a vida de uma palmeira da rua Paysandú, introduzindo-lhe no tronco uma dóse de certa panacéa popular. Que providencia tomou a Prefeitura nesse caso?

Mas não é só. Em diversos pontos da cidade os commerciantes attentam contra as arvores, por meio de substancias toxicas soluveis postas em contato com as suas raizes. A substancia commummente empregada para este mister, é a "agua sanitaria", que é uma solução de potassa. De resto, não seria nada difficil verificar esse facto; bastaria collectar a terra suspeitada, e submettel-a a exame pericial.

O leitor que se interessar por esses assumptos procure descobrir na avenida de Ligação o esqueleto de um oitiseiro collocado ao lado do portão de uma "garage". E' o terceiro exemplar plantado no mesmo sitio...

Porém, não se esqueça o Sr. Leite Ribeiro de tornar a responsabilidade do delicto contra a arvore extensivo ("horresco referens") até á pessoa do Exm. Sr. inspector de Mattas e Jardins. Reflicta o operoso intendente nesses dous factos absolutamente irrespondiveis:

Em janeiro de 1913, uma firma industrial construiu á rua do Cattete n. 214 uma pomposa "garage" com dous largos portões lateraes. Ora, justamente na calçada fronteira a um daquelles portões ostentava-se uma viçosa arvoreta de virente copa.

Pois uma noite, ás 22 horas, o desvelado Sr. inspector de Mattas mandou sorrateiramente retirar a linda arvore que ousára contrariar os desejos de um proprietario apatacado.

Assim, para satisfazer a vaidade de um proprietario privilegiado, o Sr. inspector não trepidou em sacrificar a linha decorativa da arborisação, sacrificando uma arvore que não podia ser, como não foi, substituida por outra de egual porte.

Actualmente os habitantes de Botafogo estão seriamente intrigados com o portão de um opulento palacio da avenida Beira-Mar, imprudentemente installado deante de uma bellissima palmeira.

Estará realmente o Sr. inspector de Mattas no proposito de sacrificar a commodidade de um proprietario á belleza de uma arvore conservada para goso de uma população inteira?

Esperemos pelo projecto do Sr. Leite Ribeiro. Elle deve attender a um assumpto reputado da maior relevancia nas cidades cultas.

Nós devemos amar e defender as arvores não só por uma questão de civilisação, mas por uma questão de patriotismo.

E' a unica cousa digna de admiração do nosso paiz.

JOSE' MARIANNO (filho),
Ex-assistente do Jardim Botanico.

As retiradas na Caixa de Conversão

Fala-nos o barão de Aguas Claras

Cerca de 12 horas, correu pela cidade o boato de que o director da Caixa de Conversão recebera instrucções do Sr. ministro da Fazenda a respeito do pagamento aos que hoje fizessem retiradas.

Falou-se mesmo em ordens do ministro da Fazenda no sentido de serem sustados todos os pagamentos.

Dirigimo-nos para a Caixa de Conversão, á rua Primeiro de Março.

No saguão, havia um borborinho desusado; grupos numerosos estacionavam, em commentarios, emquanto que, junto ás grades dos "guichets", amontoados de homens se comprimiam.

Approximámo-nos dos grupos a ouvir os commentarios. Falava-se em guerra, em baixa de cambio, emfim, os commentarios eram os mais desencontrados.

Em um grupo conseguimos saber que aquella extraordinaria retirada de ha muitos dias se vem constatando. De alguma ordem alarmante por parte do governo, ninguem por ali sabia.

—O que ha — disse-nos um do grupo, é que não nos dão, em troca das notas conversiveis, libras; parece que se acabaram.

—E que especie de moeda têm os senhores recebido?

—Outra moeda qualquer, menos a libra.

Fomos ao gabinete do director, o barão de Aguas Claras.

S. S. recebeu-nos com affabilidade, e para satisfazer a nossa curiosidade, respondeu-nos:

—Até agora, nada houve de anormal.

—Mas tem se falado em instrucções do ministro da Fazenda...

—Absolutamente, interrompeu S. S.; aqui quem expede ordens e instrucções sou eu. E até hoje o ministro tem estado sempre de accordo com as minhas deliberações.

O que houve foi o seguinte: O ministro mandou o seu secretario ao meu gabinete, hoje pela manhã, ouvir as deliberações que tenho tomado para occorrer ao pagamento dos que têm vindo trocar as notas da Caixa e fazer retiradas. Expostas estas resoluções, retirou-se S. S. de inteiro accordo commigo.

Si as duzentas ou mais pessoas que diariamente aqui veem não são todas attendidas é pela impossibilidade material de o fazer. Só si o expediente não se encerrasse e eu tivesse á minha disposição mil empregados... O que corre por ahi é boato...

Olhe, cheguei, aliás como todos os dias, ás 8 horas, e ainda não almocei! Já é uma hora da tarde...

Os escandalos da Mala Real com a Alfandega

Recurso para o Sr. ministro da Fazenda

A escandalosa questão que ia tomando vulto desordenado em nossa aduana, provocada pela The Royal Mail, parece que vae ter um fim com o recurso desta companhia, para o Sr. ministro da Fazenda.

A companhia nesta sua ultima petição de recurso, pede ao Sr. inspector da Alfandega, «venia para respeitosamente solicitar de V. Ex. o encaminhamento do recurso junto á petição para o Exmo. Sr. ministro da Fazenda, pedindo ao mesmo tempo que V. Ex., por equidade, se digne juntar ao respectivo recurso todo o processo relativo á multa do vapor inglez «Ardomount».»

A informação a este processo, prestada pelo escripturario da Alfandega Balthazar de Almeida, que foi acremente censurado pela The Royal Mail, facto este por nós divulgado com toda a minudencia, confirma «in totum» o modo por que a companhia foi multada, pela falta de quatro volumes do vapor «Ardomount» e basea-se no art. 363 da Consolidação das Leis da Alfandega.

Os effeitos da crise

Para não ser despejada judicialmente, uma agencia do Correio muda-se para um botequim

A' rua da Boa Vista n. 137, no alto do mesmo nome, funccionava ha algum tempo uma agencia do Correio.

Esse predio, que é de propriedade do Mosteiro de S. Bento, estava alugado á Repartição Geral dos Correios; ha tres mezes, porém, havendo estalado a crise que obrigou o governo a retardar os pagamentos aos seus funccionarios e aos particulares, o Correio deixou de satisfazer pontualmente os alugueis daquelle predio.

O mosteiro, entretanto, começou a fazer pressão logo depois de vencido o primeiro mez não pago; e essa pressão foi-se estendendo até que attingiu ao terceiro mez.

No dia 30 do mez findo, o agente do Correio do Alto da Boa Vista recebeu da Directoria Geral dos Correios um telegramma official communicando-lhe que, não podendo aquella repartição solver os seus compromissos com o Mosteiro de S. Bento, convidava-a a desoccupar o predio em que funccionava a agencia postal, até 31 de julho, afim de evitar um despejo judicial.

Ante-hontem, 31, a agente resolveu o caso, mudando a agencia para o botequim existente no jardim do largo da Boa Vista, de sua propriedade, e mudando-se com seus oito filhos para uma pensão da rua Conde de Bomfim.

Como conciliar agora a disposição regulamentar que determina que o agente do Correio é obrigado a residir no edificio em que funcciona a agencia?...

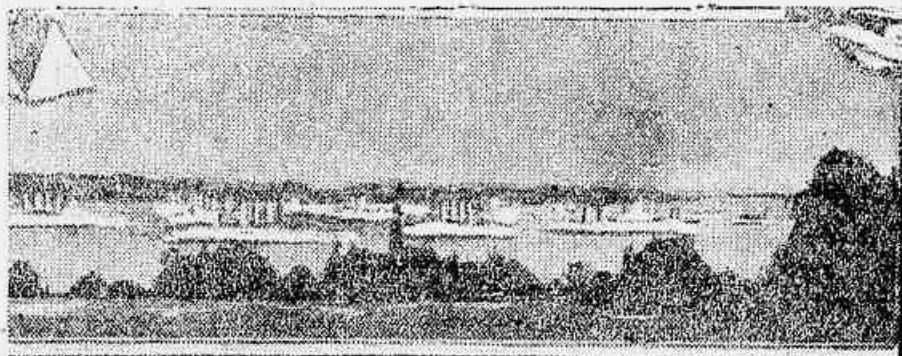
ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O maior acontecimento da historia

Parece que se confirma o attentado contra Francisco José

Foi presa a imperatriz viuva da Russia

O porto de Kiel, onde os allemães apprehenderam dous navios inglezes

Os navios francezes partem de La Valette

LA VALETTE, 3, (12 e 30) (Havas) --- Partiram hoje deste porto varios contra-torpedeiros que aqui se achavam fundeados, estando outros navios de guerra a preparar-se tambem para levantar ferro.

Acredita-se que estes navios se vão juntar á esquadra franceza.

A Austria suspendeu as hostilidades á Servia para atacar a Russia?

LONDRES, 3 (Especial) — Communicam de Wiech que as tropas austriacas suspenderam as hostilidades com a Servia e passaram a atacar exclusivamente a Russia.

Uma poderosa esquadra franceza passou por Gibraltar

LONDRES, 3 (Especial) — Acabam de chegar a esta capital telegrammas de Gibraltar noticiando a passagem de doze couraçados francezes com rumo a léste.

O Canadá e a metropole

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Na supposição de que a Inglaterra se veja envolvida no conflicto europeu o governo do Dominion resolveu desde já chamar ás fileiras os reservistas navaes.

Portugal prohibe a exportação de cereaes.--- Outras providencias

LISBOA, 3 (Havas) — Acham-se paralysadas no Tejo numerosas embarcações pertencentes ás nações que estão em guerra.

O governo prohibiu a exportação de cereaes e continua a tomar todas as providencias no sentido de garantir os "stocks" de carvão e de generos alimenticios.

Ha grande abundancia de trocos para notas bancarias.

Os activos preparativos da Inglaterra

LONDRES, 3, 13 horas e 55 minutos (Havas) — Nos edificios do Almirantado e do Ministerio da Guerra nota-se desde pela manhã consideravel actividade. Centenas de officiaes e enfermeiros entram e saem a cada instante.

O generalissimo Roberts e o general French visitaram o ministro da Guerra, com quem tiveram demorada conferencia.

O czar Nicoláo é recebido em Petersburgo com acclamações

PETERSBURGO, 3 (Havas) — Regressou a esta capital o czar Nicoláo, que foi muito acclamado pela multidão que aguardava a sua chegada.

A imperatriz viuva da Russia foi presa pelos allemães

LONDRES, 3, 13 e 55 (Havas)— A imperatriz viuva da Russia, que partira desta capital com destino a Petersburgo via Berlim, foi presa nesta ultima cidade pelas autoridades allemãs, segundo telegramma que aqui se acaba de receber.

As referidas autoridades, ao que adianta o telegramma, autorisaram apenas sua magestade a regressar para Inglaterra ou a ir para Copenhague.

O embaixador russo em Berlim recebe os passaportes

LONDRES, 3 (Do correspondente) — O embaixador russo em Berlim, que hoje recebeu os passaportes, ainda se conserva nesta capital. E' possivel que seja posto um comboio especial á sua disposição, para que se transporte para fóra da Allemanha.

A Belgica, a Hollanda e o Japão previnem-se

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Quasi todos os paizes da Europa previnem-se para aguardar o resultado dos acontecimentos.

O governo hollandez já tomou medidas tendentes a impedir a alta dos preços dos viveres, e dando aos burgomestres autorisação para se apoderarem dos aprovisionamentos de viveres existentes em poder de particulares.

O Exercito belga já foi mobilisado, devendo amanhã assumir o seu commando em chefe o proprio rei Alberto, que terá como ajudante de campo o general Hanoteau.

Espera-se que a Allemanha não respeite a neutralidade da Belgica e procure atravessar o seu territorio para invadir a França.

O imperador do Japão vae reunir amanhã o seu conselho privado, para resolver sobre a attitude desse paiz.

A Hespanha prohibe a exportação de varios artigos

MADRID, 3 (14 e 40) (Havas)— O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu prohibir a exportação de carvão, carnes e cereaes.

O rei chega aqui amanhã.

A nota official do governo prussiano

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Em todas as esquinas e jornaes foi affixada em Berlim a proclamação do governo allemão ao povo, sobre os acontecimentos.

A proclamação ou nota, e regida em termos energicamente patrioticos.

Estão suspensas as communicações radio-telegraphicas

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Em virtude dos acontecimentos, o governo inglez deliberou suspender o uso de communicações radio-telegraphicas a todos os navios que navegarem nas suas aguas territoriaes, com excepção dos navios inglezes.

O serviço de communicações telegraphicas com o continente está sendo feito com muita morosidade e difficuldade.

As providencias do inspector da Alfandega sobre os navios allamães

Tendo sabbado ultimo o Nord Lloyd Deutsch Bremen pedido ao Sr. inspector da Alfandega providencias para que os passageiros do vapor "Crefeld" passagem para o vapor "Satellite", do Lloyd Brasileiro facto este por nós noticiado,o Sr. inspector telegraphou hoje neste sentido, aos inspectores das alfandegas de Santos e Paranaguá ordenando que façam a fiscalisação aduaneira no vapor "Satellite" e attendam a solicitações neste sentido das companhias estrangeiras.

Novas noticias da invasão do territorio allemão por tropas francezas

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente). — Acabam de telegraphar de Berlim communicando que grandes contingentes do Exercito francez, penetraram no territorio da Allemanha pelos desfiladeiros dos Vosges.

Uma esquadra ingleza partiu para o mar do norte

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente). — Telegrammas de Nova York dizem que a esquadra ingleza já está mobilisada, tendo uma parte della seguido para o Mar do Norte.

Confirma-se o attentado contra o imperador Francisco José

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente). — Acabam de chegar telegrammas de Vienna confirmando o attentado contra a vida do imperador Francisco José.

Os boletins de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 3 (Especial) — "La Prensa" domina toda a cidade com os seus boletins.

Um pharol de cor verde annuncia as victorias da Triplice Entente; um pharol de cor vermelha indica as victorias da Triplice Alliança.

A partida da missão franceza de S. Paulo

SANTOS, 3 (A. A.) — São esperados hoje nesta cidade, de onde partirão amanhã com destino a França, a bordo do «Zeelandia», os membros da missão franceza, instructora da Força Publica, que hoje se despediram dos membros do governo do Estado.

Embarcam tambem para a Europa, pelo mesmo paquete, os Srs. Raymundo Deransseere Courrier, e Frederico Rousseau, veterinario.

O panico em Lisboa

O governo portuguez teve que tomar medidas energicas

LISBOA, 3 (Do correspondente) --- Reina intensissimo panico na praça, havendo rigoroso retrahimento em transacções. Os generos encareceram subitamente. O Montepio e o Banco de Portugal soffreram uma corrida. O governo viu-se obrigado a tomar energicas medidas para serenar os animos.

A «Panther» estará fóra da barra?

A' tarde corria o boato de que o ultimo paquete entrado havia assignalado a presença, muito fóra da barra, da canhoneira allemã "Panther", que, segundo conclusões logicas, estaria á espera dos transportes de carvão allemães, para comboial-os.

Os russos expulsos de bordo dos paquetes allemães. --- As providencias do Sr. consul da Russia

Estando parados em nosso porto varios vapores das companhias allemães, procedentes do sul, os commandantes destes vapores procuraram entre seus passageiros, os russos, e lhes restituiram 1/3 da passagem e ordenaram a saida dos mesmos de bordo.

Estes, chegando á terra, procuraram o consul da Russia e lá apresentaram a sua reclamação.

Em vista do estado de guerra entre as duas nações, o Sr. consul mandou abrigar os seus compatriotas e nos declarou que ia neste sentido representar ás autoridades brasileiras, contra as companhias allemãs, pois os seus vapores estavam fundeados em porto brasileiro.

Os prussianos no Rio.--- Como seguirão?

Os reservistas prussianos ou não reservistas que se encontram promptos para seguir para a guerra têm se apresentado no seu consulado, em numero bastante elevado. Ao que parece, era intenção do governo allemão fazer seguir a primeira leva com esse contingente, a bordo dos paquetes "Cap Roca", "Hoenstaufen", "Colemp" e "Crefeld", que tiveram ordem de aqui estacionar, mas a presença no nosso porto do navio de guerra inglez "Glasgow" está impedindo a viagem projectada.

O barão de Werther está prompto para partir

O Sr. barão de Werther, de nacionalidade allemã que se acha por tantos modos vinculado com a nacionalidade brasileira, declarou-se prompto para partir para a guerra.

Hontem, o Sr. barão de Werther procurou despedir-se de seus filhos, como termos de seus preparativos para a Europa.

A Mala Real detem aqui os seus paquetes como providencia da guerra

A Mala Real ingleza, por aviso recebido hontem á noite, ordenou a mobilisação da sua esquadra de transportes. Nesse sentido, já hoje o "Andes", que devia seguir para o Rio da Prata, suspendeu a viagem, ficando aqui aguardando ordens.

Igualmente o "Arlanza", que está a chegar de Buenos Aires, estacionará aqui para o mesmo fim, não seguindo para a Europa, apezar de ter tomados todos os logares.

O movimento no consulado francez

O movimento durante todo o dia de hoje no consulado francez foi intenso. Entre os francezes que ali estiveram havia um grande e ardente enthusiasmo. O consul, Mr. Dupas, que conferenciara hontem á noite com o Sr. ministro da França, fez affixar no consulado um aviso notificando a mobilisação geral do Exercito e convidando todos os francezes aqui residentes e sujeitos ao serviço militar a se apresentarem para pegar em armas.

Mr. Dupas explicou que o governo francez pagará a passagem de 3ª classe nos alistados militares, podendo, porém, aquelles que o quizerem fazer, seguir na 2ª ou 1ª classes, preenchida a formalidade da inscripção dos seus nomes no registro do consulado.

Desde muito cedo o consulado francez está repleto de uma verdadeira multidão. E não raro, ao se propalar qualquer boato, ha explosões de alegria e enthusiasmo.

Convem registrar que até senhoras da colonia franceza se têm apresentado, offerecendo-se para prestarem os seus serviços na Cruz Vermelha.

No consulado francez estiveram tambem alguns portuguezes. Desejavam se inscrever na Legião Estrangeira afim de seguirem para a França e lá combaterem ao lado dos seus irmãos de sangue.

A partida dos voluntarios francezes e dos officiaes instructores addidos ao nosso exercito

Devem partir pelo «Arlanza» no dia 5 e pelo «Lutetia» no dia 8, os voluntarios francezes que se apresentaram no consulado francez afim de prestarem seus serviços á patria.

Hoje o ministro francez Mr. Lanell foi ao Sr. ministro do Exterior pedir licença para fazer embarcar nos primeiros vapores os subditos francezes.

Ao mesmo tempo communicou o desaggregamento dos militares addidos que têm de partir para seus corpos na França.

São elles: O major Vautillard; (chefe da missão) Capitain Collas; e o 1º tenente Marliangeas.

Esses officiaes partem pelo «Arlanza».

Uma lancha do cruzador «Glasgow» atracou ao «Andes» antes da visita das autoridades brasileiras? --- O Sr. Crescentino diz que não

Fomos hoje ouvir o Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, sobre o facto divulgado por um jornal da manhã, da ida de uma lancha do cruzador inglez «Glasgow» a bordo do paquete francez «Andes», antes de penetrar a bordo daquelle vapor qualquer autoridade brasileira.

— Não é verdadeira essa noticia, disse-nos S. S., e nem é crivel que os inglezes tão obedientes á lei fossem capazes de violar as nossas praxes aduaneiras. O Sr. guarda-mór, com quem acabo de estar, me declarou que logo que o paquete «Andes» entrou no porto, foi para bordo e não consentiu o embarque de ninguem que ia de terra, facilitando apenas o desembarque dos passageiros que vinham para terra. O Sr. guarda-mór cumpriu tão á risca esta medida, que não consentiu que os Srs. barão de Teffé e Alvaro de Teffé fossem a bordo buscar um amigo.

Corria com certo incremento na Alfandega o boato de que o paquete «Andes» trouxe da Europa grande quantidade de armamentos para o cruzador «Glasgow».

O governo reune-se no Cattete

Membros do Congresso Nacional e o director do Banco do Brasil tomam parte na conferencia

Convocada pelo Sr. presidente da Republica, houve hoje á tarde importante reunião no palacio do Cattete, afim de o governo tomar as providencias necessarias a poder o paiz enfrentar a situação tensa das nossas finanças, aggravada com os acontecimentos de que está sendo theatro a Europa.

A's 15 horas e 10 minutos precisos começou a reunião com a presença dos Srs. ministros da Fazenda, Justiça, Viação, Marinha, Agricultura e Guerra e sub-secretario do Exterior, senadores Urbano Santos, Tavares de Lyra, Gonçalves Ferreira, Erico Coelho, Francisco Glycerio e João Luiz Alves e deputados Homero Baptista, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Felix Pacheco, Raul Cardoso, Dias de Barros, Manoel Borba, Caetano de Albuquerque, Thomaz Cavalcanti e Pereira Nunes, estes, respectivamente, membros das commissões de finanças do Senado e da Camara dos Deputados.

Tomaram parte tambem na conferencia os Srs. senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; deputados Soares dos Santos, presidente da Camara em exercicio; e Fonseca Hermes, "leader" do governo nessa casa do Congresso; e o Sr. conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brasil.

O Sr. senador Bueno de Paiva, e deputados Torquato Moreira e Cardoso de Almeida, respectivamente, membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, não compareceram á reunião.

A's 18 horas continuavam a conferencia. Não se sabia absolutamente quaes as providencias tomadas pelo governo e que devem ser muito importantes, não passando de simples presumpções o que se disse á tarde.

O cruzador «Glasgow» prepara-se para o combate

O cruzador inglez «Glasgow», actualmente em nosso porto, descarregou hoje todo o seu mobiliario e recebeu carvão, conservando-se de fogos accesos, esperando ordens.

O "Deseado" fica detido na Bahia

O vapor «Deseado», da Mala Real Ingleza, que em viagem directa para Lisboa deixou o nosso porto a 31 de julho ultimo, entrou e fundeou no porto da Bahia, onde teve que permanecer, aguardando ordens.

O «Deseado» levava os passageiros seguintes:

Mlle. R. N. Barker, Emilia do Amaral e filho, Mme. R. J. Clamenos e filhos John Peine, G. K. Raven, Amelia e Carmen Bossada, John Garrison, Albert James Flatcher e familia, G. F. Mardock e familia, C. B., Geo. O. East e familia, Francisco Pamplona, James Colledge, Mme. John Garrison, 15 em segunda e 100 em terceira classe.

O «Cap Roca»

O «Cap Roca», da companhia allemã, que devia sair do nosso porto para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo a 31 de julho ultimo, continua dentro da bahia de Guanabara, por ordem superior.

O «Cap Roca» é portador de um milhão de esterlinos e de 31 passageiros de terceira classe.

Eram passageiros de primeira classe os Srs. Bernardino Magalhães e familia, Holmer Hatman, Felix de Almeida Jorge, Padre Affonso Gavroy, Otto Pasch, Ernst Kaumann e senhora, Paul Reiser, Berthold Colm.

O Sr. director dos Correios recebeu um telegramma da administração postal de França

Do director geral dos Correios, na França, o Sr. coronel Lyrio Siqueira recebeu um telegramma communicando estarem interrompidas entre a França e a Austria as communicações por via postal.

Em vista disso o Sr. director geral dos Correios baixou uma circular nesse sentido.

Informou-nos S. S. que será suspensa, por tempo indeterminado, a remessa de malas para Allemanha e Austria, por intermedio da França.

As malas seguirão por paquetes directos para Hamburgo ou por vapores italianos ou hollandezes, si estes acceitarem.

Os brasileiros que se acham na Europa --- Um movimento da classe academica

Os estudantes dos cursos superiores reunem-se amanhã, ás 16 horas, no largo da Carioca, para irem incorporados pedir ao governo providencias no sentido de serem repatriados com urgencia os nossos compatriotas que se acham na Europa.

Uma experiencia na Avenida Central

O apparelho Higgins

A's 16 e 15 minutos de hoje realisou o Dr. Higgins nova experiencia do apparelho de salvação de pessoas em caso de incendio, de que é inventor, dedicada especialmente a esta folha.

Depois de nos dar explicações a respeito do seu apparelho, que realmente é engenhoso e não complicado, fez o Dr. Higgins tres experiencias, todas coroadas do melhor exito, no mesmo local, no edificio do Odeon, á Avenida Rio Branco.

Primeiramente, desceu o Dr. Higgins, depois de convenientemente armado o apparelho, com a velocidade graduada, parando varias vezes. Depois, renovou a descida, com a velocidade normal, tocando rapidamente o chão, e, por ultimo, então, desceu o Dr. Higgins agitando duas bandeiras, uma brasileira e outra norte-americana.

As experiencias do inventor brasileiro, bem succedidas, mereceram, uma vez terminadas, acclamações do publico que as assistiu.

Uma morte horrivel

Com o craneo fracturado

Na praia de Botafogo está em obras o predio n. 228, de propriedade do Dr. Guilherme Guinle. Hoje, ás 16 horas, quando, de um andaime, pintava o tecto da casa, o operario Manoel Ribeiro dos Santos, perdeu o equilibrio e caiu, fracturando o craneo e morrendo immediatamente.

O pobre pintor era portuguez, tinha 39 annos de edade e deixa mulher e tres filhos na sua terra natal, em completa miseria.

O commissario Machado, do 7º districto policial, apurou a casualidade do facto.

O Sr. Leopoldo de Bulhões pronuncia um discurso no Senado

O Sr. Leopoldo de Bulhões, na hora destinada ao expediente, fez hoje um importante discurso, tratando da nossa situação financeira.

Eis o resumo do que disse S. Ex.:

Quando se reclamou a prorogação do sitio, que a todos vexa e escandalisa, só explicavel pelo luxo de arbitrio que tem caracterisado a situação actual, os defensores do governo só poderam allegar que a odiosa medida estava sendo executada com benignidade.

O sitio não é mais que um pretexto para se armar o presidente da Republica com a dictadura, já tentada em 1910, quando a maioria da Camara foi convidada a abandonar as suas cadeiras, para investir o executivo da dictadura financeira. Este plano diabolico não teve execução porque Quintino e Sabino Barroso fizeram passar as leis annuas entrando em accôrdo com a minoria.

Agora recorre-se ao sitio para amordaçar a imprensa, não se tendo conseguido fazer emmudecer a tribuna parlamentar graças a um accordão do Supremo Tribunal.

Tudo isto só indica que o governo quer esmagar a opposição.

E a proposito leu o orador algumas palavras de Joaquim Murtinho, commentando-as.

Faz taes considerações, porque verifica dia a dia que o sitio, não tendo commoção a abafar, serve de instrumento para perseguições e vinganças, mesquinhas, principalmente com relação á imprensa.

Ainda ante-hontem, a censura policial prohibiu a publicação de uma entrevista que teve o orador com um dos redactores do «Correio da Manhã», sobre assumptos financeiros. Vae reproduzil-a, que tem interesse na actualidade.

Nessa «interview» disse que o governo não podia suspender o troco das notas da Caixa de Conversão, porque a isso se oppunham os artigos 1º e 2º da lei de 3 de dezembro de 1906 e os artigos 8º, 9º e 10º do decreto de 13 de dezembro do mesmo anno.

Sob o ponto de vista economico a suspensão só viria acoroçoar a especulação e augmentar a baixa do cambio. O Sr. David Campista, relator do projecto da Caixa, tornou saliente, em seus discursos, que as notas da Caixa são titulos de deposito pagaveis á vista ao portador. O metal depositado pertence aos portadores das notas.

A funcção da Caixa é recolher as sobras da exportação, os saldos do commercio externo, para impedir a alta do cambio.

A Caixa é impotente para impedir a baixa cambial, pois tendo em seus côfres cerca de libras 10 milhões, a taxa caiu, em dous dias, de 16 a 12, subindo o preço do ouro de 15$ a 20$000.

Ficou provado que a manutenção da taxa de 16 era exclusivamente, devida ao Banco do Brasil, e desde que este se retirou do mercado a taxa caiu.

Os factos corroboram, pois, tudo quanto affirmaram os adversarios da Caixa de Conversão, cujas emissões têm impedido a valorisação da moeda, a solução do problema monetario, mantendo uma estabilidade cambial artificial, mas, perturbando os preços, elevando-os e provocando a carestia da vida.

Referindo-se aos bilhetes do Thesouro diz que é um recurso de que se tem lançado mão desde os tempos de D. João VI, e servem, não só como antecipação de receita como supprimentos de «deficits».

Faz o historico desse instrumento de credito publico até 1913, data em que o maximo desses bilhetes foi elevado, a 50 mil contos, graças á previsão do legislador!

Fracassada a grande operação externa, o governo não deve insistir no plano de um grande emprestimo interno de liquidação, não devendo augmentar a divida publica fundada de fórma alguma no momento.

As apolices papel já soffrem depreciação, de 30 o|o e, para execução de contratos, seremos forçados a emittir mais 100 mil contos.

De titulos em ouro nem se deve cogitar, nas actuaes circumstancias, só restando ao governo o recurso dos bilhetes, que devem ser emittidos em condições de ter cotação no par.

Pela lei de 1884 os bilhetes devem ser de conto de réis. De menor valor correria o risco de provocar a calamidade de 1892, quando os Estados, e, municipios emittiam apolices de 100, 200 e 500 réis, etc., e as companhias particulares emittiam debentures dos mesmos valores.

O governo, armado desse recurso e do producto da venda dos monitores da marinha e do Lloyd, tendo recebido 14.000 contos em prata, póde satisfazer os compromissos urgentes e desafogar a praça.

O discurso do Sr. Bulhões foi ouvido com muita attenção, sendo o orador cumprimentado pelos seus collegas, que foram á sua tribuna abraçal-o, inclusive o general Pinheiro Machado.

O telegramma do Cattete ás commissões de finanças

Por gentileza do deputado Carlos Peixoto podemos dar o teor do telegramma que o Sr. presidente da Republica fez passar aos membros das commissões de finanças da Camara dos Deputados e do Senado Federal, bem como aos seus respectivos «leaders» e presidentes:

«De ordem de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, tenho a honra de convidar V. Ex. para uma conferencia hoje, no palacio do Cattete, ás 3 horas da tarde, e, por ser de urgencia o motivo da mesma, espera o comparecimento de V. Ex., pois deseja ouvir reunidas as commissões de finanças do Senado e da Camara dos Deputados e os presidentes e «leaders» dessas duas assembléas. — Baeta Neves Filho, secretario da Presidencia.»

O Jury prepara-se para trabalhar

Em primeira sessão preparatoria reuniu-se hoje o Tribunal do Jury, presidido pelo Dr. Silva Castro, que assumiu o seu cargo a 1 do corrente, tendo-se procedido ao sorteio dos jurados, que deverão servir na oitava sessão do jury: foram sorteados 18 e compareceram somente quatro.

A proxima sessão preparatoria será effectuada a 6 do corrente.

Na presente sessão funcciona o 1º cartorio, do qual é escrivão o Sr. Pinto da Costa.

Dilermando de Assis pede uma exoneração

O aspirante a official Dilermando de Assis, que se acha nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, afim de responder a jury pelo assassinato do saudoso Euclydes da Cunha, pediu hoje, exoneração do logar que exercia como ajudante de ordens do commando da primeira brigada de cavallaria, tendo-lhe sido concedida a exoneração.

O dia commer[cial]

A Caixa de Conve[rsão] e os bancos

Amanhã, ás 13 horas, reunir-se-á a directoria da Associação Commercial, para accordar nas providencias a reclamar do governo, em face da situação afflictiva em que se encontra o commercio.

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, esteve hoje com o ministro da Fazenda, a quem pediu, em nome do commercio, a «moratoria» e a suspensão de troco das notas da Caixa de Conversão, por ouro.

— Os bancos estrangeiros deram a taxa de 13 d. para as liquidações brancas.

— O London Bank e o British [...] ram pequenas quantias ao cambio [...]

— O River Plate retirou hoje [da Caixa] de Conversão 125.000 dollars e [...] terlinos.

— As libras esterlinas foram vendidas pela manhã de 21$000 a 23$000, para [...] 22$000, nos cambistas, quando o B[anco] allemão negociava a 21$000.

No correr do dia, voltaram-a ser [vendidas] a 23$000, até que á tarde, eram [offerecidas] francamente a 24$000.

O Banco Allemão deixou de negociar [...] pequenas transacções.

— A Caixa de Conversão esteve [em] verdadeira polvorosa; houve gritos [...] los e procura da acquisição de [...] troca de notas.

— A's 17 horas ainda era grande [o nu]meração de pessoas portadoras de [...] admittidas ao recinto.

Não é possivel avaliar o valor [...] rodas, devido á entrega de moedas [...] rentes especies.

Foram attendidas cerca de 300 [pessoas] que procuraram essa casa, entre [...] uma pessoas que lá foram.

— Em geral, as apolices da [...] xaram; as antigas para 798$000, [as de] 1912 para 780$000 e as de 1909 [...] 768$000.

— E opinião geral no commercio [...] face da situação economico-financeira [do] paiz, ora aggravada pela conflagração [da] Europa, só a moratoria nas condições [de]cretadas em 1864 poderá trazer algum [...] á nossa praça.

— Corre que o Centro Industrial [do Bra]sil convocará os seus associados afim [de] uma solução á situação, que desde [...] de 1913 é gravissima.

— Os generos de importação [...] apresentam-se dia a dia em maior [...]

— Os bancos Allemão e British [...] hoje um colossal movimento de [...] até muito tarde. Ambos os bancos [...] ram promptamente todas as solicitações [de] retiradas.

Começamos a senti[r os] effeitos da terrive[l] crise

Talvez 1.500 operarios fi[quem] sem pão esta seman[a]

Pouco a pouco vamos desde já [sentin]do os effeitos da horrivel crise [que nos] ameaça devido a conflagração Eu[ropéa].

O nosso governo, segundo as [clausulas] do contrato que tem com a City I[mprove]ments, da-lhe uma subvenção seme[stral de] 2.400:000$.

Contando com a realisação do e[mpres]timo, o governo deixou de effectuar [o] pagamento.

A companhia, vendo-se sem recursos, lançou mão dos cortes no pessoal.

Hoje, pela manhã, estivemos no [escri]ptorio da companhia, onde pedimos [infor]mações seguras a respeito do facto.

Um alto funccionario mostrou-nos enorme quantidade de papeletas de [funccio]narios e operarios dispensados.

Na companhia dá-se como questão [resol]vida a paralysação das suas offici[nas] casas de machinas, apenas ficando [func]cionando uma em Botafogo e uma [...] qualquer, si até quinta-feira proxima [o] governo não fizer o pagamento.

Assim succedendo nada menos de 1.500 operarios ficarão sem pão, [já] nesta semana.

Uma sessão agita[da] no Conselho Muni[ci]pal

A sessão de hoje, do Conselho Mun[icipal] foi, contra a forma do costume, muito [agi]tada.

Na hora do expediente, occupou a t[ribuna] o Sr. Mendes Tavares, para justificar [o] projecto de construcção de casas para fu[nccio]narios publicos, de que foi relator, e [que] o Conselho recusou ha dias, em pr[imeira] discussão.

Como o presidente do Conselho ins[istisse] em considerar a justificativa como dis[cussão] do projecto, o orador retirou-se da tr[ibuna].

Em seguida, falou o intendente Leite Ribeiro, que desmentiu o boato ha dias [pro]palado, de que entre o deputado Te[ixeira] Delfino e o senador Vasconcellos hou[vesse] forte desintelligencia. O Sr. Leite Ribeiro [te]ceu os mais rasgados elogios ao dep[utado] Delfino, assegurando que entre elle e o [se]nador Vasconcellos existe a mais cordial [ami]zade.

A ordem do dia teve toda a [...] provada.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Segunda convocação da assembléa geral ordinaria

Não tendo se reunido numero legal de accionistas para funccionamento da assembléa geral ordinaria convocada para 31 de julho ultimo e de accordo com o art. 130 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, convidamos novamente os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do 2º anno social e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do novo Conselho Fiscal.

Faz-se publico que a assembléa se realizará com qualquer numero de accionistas. De accordo com a clausula 11 dos estatutos e a lei vigente, os donos de acções ao portador deverão depositar os seus titulos na caixa social até 15 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914.

MARQUES, MARINHO & C.

COM A PREFEITURA

A estação de Costa Barros (linha auxiliar) não tem uma escola publica

Quasi todos os jornaes desta capital, inclusive A NOITE, têm se batido pela creação de uma escola publica primaria na estação de Costa Barros, servida pela linha auxiliar.

Queixam-se os moradores desse suburbio das difficuldades que encontram para matricular seus filhos nas escolas desta capital, não só pelos gastos que têm de fazer, com passagens de trens e bondes, como pelos sobresaltos que passam com os constantes desastres que se dão na Central do Brasil.

Nesse sentido, sabemos que foi entregue ao senador Augusto de Vasconcellos, por uma commissão de moradores de Costa Barros, um abaixo-assignado, contendo mais de 300 assignaturas, pedindo ao Sr. prefeito tornar em realidade a creação de uma escola no referido suburbio.

Achamos de justiça essa pretenção, que certamente não acarretará despesas aos cofres da Prefeitura, ainda mais agora, que está sendo posta em execução a nova lei de reforma da Instrucção Publica.

O mercado da borracha

BELEM, 2 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha está quasi paralysado, tendo sido effectuadas insignificantes vendas das qualidades de Cametá e Caviana, ficando estabelecido que os preços se farão amanhã, si o mercado melhorar. No «encilhamento» estiveram presentes quasi todos os representantes das casas exportadoras, ficando alguns retrahidos e tendo outros deixado o mercado. Os bancos fizeram negocios reservados.

O paquete «Rio Negro» conduzirá para a Europa 43.177 kilos de borracha.

Um evadido da Dinamarca

Quatro contos e cento e quarenta mil reis a quem der informações a seu respeito

A policia Solnesburg, Dinamarca, está á procura de Edward Borgstrom, empregado do banco Skandinaviska Kreditaktiebolget (sociedade do credito gular, construcção cheia, um pouco pallido, sem barba, olhos azues e cabellos castanhos.

Edward Borgstrom

A policia da Dinamarca presume que o empregado infiel tenha vindo para a America do Sul.

O «sherlock» que der informações a respeito do logar onde se encontra Edward Borgstrom (scandinavo) que roubou e furtou uma importante somma do banco onde era empregado. Nasceu elle em 31 de agosto de 1880, é de altura receberá em recompensa um premio de 6.900 francos, ou seja..... 4:140$000 em nossa moeda.

O caso da parteira Anna Pires na Corte de Appellação

Um incidente entre o procurador geral do Districto e o advogado

De ha muito que é movido contra a parteira Anna da Rocha Pires um processo crime, por se lhe attribuir a morte de uma senhora residente á rua Joaquim Silva, em consequencia de um aborto provocado por essa parteira.

O Dr. Gomes de Paiva, 6º promotor publico, não concordando com a sentença do Dr. Sampaio Vianna, juiz que impronunciou a accusada, recorreu para a Côrte de Appellação, tendo sido hontem julgado o recurso interposto.

O Dr. Edgardo Limoeiro, advogado da parteira, não estando de accordo com a praxe, segundo a qual o advogado usa da palavra em primeiro logar, aguardou a accusação do procurador Dr. Moraes Sarmento, finda a qual subiu o Dr. Limoeiro á tribuna e pediu a palavra.

O Dr. Moraes Sarmento impugnou o requerimento do advogado, fazendo ver á Camara que seria esta a primeira vez, desde que exerce o seu cargo, que o advogado falaria em segundo logar.

O Dr. Limoeiro, apezar de ainda não estar com a palavra, aparteou-o varias vezes.

Interveiu, porém, o presidente, Dr. Ataulpho de Paiva, dando fim ao incidente com a declaração de não haver dispositivo legal que estabelecesse esta norma, á vista do que concedia a palavra ao advogado. Este rebateu a accusação do Dr. Moraes Sarmento, sendo afinal negado provimento ao recurso do Dr. Gomes de Paiva e mantida a sentença de impronuncia lavrada pelo Dr. Sampaio Vianna.

Os escandalos do Fôro

Corre, em segredo de justiça, pela primeira delegacia auxiliar, um inquerito para apurar a responsabilidade de dous officiaes de justiça num caso escandaloso.

Esses officiaes tiveram a incumbencia de executar uma penhora.

Receberam do penhorado a quantia de 500$ como deposito tão somente.

Entrando, porém, em accordo com o penhorante os alludidos officiaes lhe entregaram a quantia recebida como pagamento.

O lesado apresentou, então, queixa do facto á policia e esta está empenhada em syndicancias, tendo já apurado a responsabilidade desses officiaes relapsos.

O fechamento das portas aos domingos

Desde que foi decretado pela Municipalidade o descanso para os empregados do commercio aos domingos e feriados municipaes e federaes que uma commissão permanente da União dos Empregados no Commercio foi designada para fazer rigorosa fiscalisação nesses dias afim de evitar transgressões dessa humanitaria lei.

Hontem na inspecção que fizeram os membros dessa commissão da União, foram apanhadas quatro casas de commercio, tres na rua do Ouvidor e uma na rua 7 de Setembro, infringindo as disposições do decreto sobre o descanso dominical.

Os proprietarios dessas casas foram todos multados pelas autoridades da Prefeitura.

O fim horrivel de um casal de turcos

As tres infelizes creancinhas e o louco

Noticiámos hontem a triste historia do casal Jorge Abrahão, ex-negociante de fazenda que, depois de fallir, viu a sua mulher suicidar-se, embebendo as vestes em kerozene e incendiando-as, morrendo da maneira mais horrorosa que se póde imaginar.

Abrahão, após innumeras infelicidades, passado um anno, tempo todo em que viveu sem prestar grande auxilio aos tres filhos que nasceram do casal, os quaes foram entregues á caridade de uma mucama, enlouqueceu furiosamente, tentando nos seus desvarios infelicitar mais ainda a sua filhinha mais velha.

Na nossa gravura o leitor hoje verá o principal personagem desse horrivel romance real, as tres interessantes creaturinhas nascidas num lar confortavel e ultimamente vivendo em uma infecta casa de commodos da rua Joaquim Silva n. 87 e a boa mucama Maria de Lourdes, que os criou como empregada que foi sete annos do casal e agora os sustenta, trabalhando só para elles, amando-os como si fôra a verdadeira mãe dessas infelizes creanças.

Navalhada mortal

O portuguez Gabriel de Souza, de 35 annos de edade, morador á rua Jardim Botanico, n. 8, de ha muito tem uma pendencia a resolver com o barbeiro da Escola 15 de Novembro, Antonio Noruega, residente em Villa Nova, no Realengo.

Hontem, seriam 23 horas, quando em casa de Noruega appareceu o seu desafeceto.

Ambos entraram a discutir.

Em dado momento, Gabriel, de navalha em punho, investia para Noruega, vibrando-lhe um profundo golpe no pescoço, fugindo em seguida.

O ferido, em estado gravissimo, foi removido pela delegacia do 25º districto para a Santa Casa.

Horas depois o criminoso foi preso.

Encalhou o vapor inglez "Crasterhall"

PUNTA ARENAS, 3 (A. A.) — Encalhou entre a ilha Cohola e Ponta Arauz, o vapor inglez «Crasterhall», que corre grande perigo, devido á forte agitação do mar, naquelle porto.

Paralysação das obras do porto de Recife

RECIFE, 2 (A. A.) (Retardado). — A «Société de Construction du Port» paralysou todos os seus serviços, ficando sem trabalho cerca de 3.000 operarios.

A temporada lyrica no Municipal

"Palhaços" e "Cavalleria Rusticana"

A «troupe» do Costanzi tem sido realmente feliz com as «matinées» da temporada. A de hontem, a terceira e ultima da série, foi esplendida. Para que o Municipal tivesse a bôa concorrencia que teve, bastava que no cartaz figurassem as duas operas talvez as mais populares no Rio, depois da «Bohemia», do «Guarany» e de uma ou outra mais.

Mas, além desse, o espectaculo de hontem tinha dous attractivos que abririam o appetite dos «gourmets» de bôa musica.

O tenor allemão, Sr. Karl Jörn, muito conhecido dos concertos realisados o anno passado, seria o protagonista dos «Palhaços», e a Santuzza da «Cavalleria» seria a Sra. Garibaldi uma das figuras femininas da companhia, de maior destaque e que mais sympathias conseguiram na platéa carioca.

O Sr. Karl Jörn e a Sra. Garibaldi foram muito applaudidos e esses applausos devem ter traduzido o agrado do publico, que saiu muito satisfeito do theatro.

A carestia da vida em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado). — Realisou-se o annunciado comicio operario para tratar da carestia da vida, falando diversos oradores. Tudo correu na melhor ordem.

No Hospital da Gamboa

O Dr. Torreão Roxo faz uma importante operação

O hospital da Gamboa é hoje, sem duvida, um dos centros de pratica da grande cirurgia do Rio de Janeiro. Este estabelecimento de caridade, remodelado segundo os progressos da medicina hodierna, vem justificando cada vez mais o lisonjeiro conceito de que já gosa, não só no nosso meio, como mesmo fóra daqui.

O culto da sciencia a que se dedicam profissionaes competentes que ahi funccionam promette novos horizontes abertos á aprendizagem dos estudantes de medicina tanto pela dedicação como pelo capricho com que aquelles, empenhados no exercicio da clinica em que se especialisam, procuram tirar maior proveito não só para o doente, como tambem para o ensino.

São communs nas salas de operações do hospital as laparotomias, as difficeis intervenções cirurgicas de pescoço, dos rins, do figado, do utero, etc.

Esses actos são assistidos por grande numero de alumnos e embora se passem sem grandes discursos não deixam de ser eloquentes lições proveitosas de clinica feitas á cabeceira do enfermo.

Ainda segunda-feira passada, perante 12 alumnos foi praticada uma das mais importantes operações que se têm feito aqui no Rio.

O Dr. Torreão Roxo, um dos cirurgiões do serviço, operou um doente portador de um tumor maligno do estomago, fazendo a ablação de uma grande porção deste orgão, comprehendendo tambem o pyloro.

Esta intervenção gravissima, que consiste em uma laparotomia, resecção da parte affectada e suturas delicadas das visceras seccionadas, representa uma das mais bellas conquistas da technica cirurgica.

O doente foi etherisado pelo Dr. Renato Pacheco, tendo auxiliado a intervenção o Dr. Joaquim Mattos.

O operado não teve a mais ligeira perturbação; não teve febre, não tem vomitos e já se está alimentando regularmente.

O paciente fôra previamente radiographado pelo conhecido especialista Dr. Duque Estrada.

Um lamentavel accidente em S. Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) — A Sra. Alice Skerry, de nacionalidade ingleza, esposa do intermediario de negocios, Sr. Alfredo Skerry, foi hontem victima de um lamentavel accidente. Quando saia de uma casa, onde havia ido fazer uma visita, á rua dos Protestantes, em companhia de sua filha, senhorita Phyllis, nas proximidades do largo de Santa Ephigenia, foi colhida por um bonde. Na quéda ficou bastante contundida e com um ferimento contuso na região occipital, que lhe produziu fórte hemorrhagia, verificando-se tambem que houve fractura da base do craneo. Acudiu a Assistencia Publica, que conduziu a ferida para o Hospital Samaritana, onde deu entrada em estado comatoso.

O ramal de Itaicy a Campinas

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado). — Com grandes festas foi inaugurado hontem, o ramal da Sorocabana Railwy, entre Itaicy e Campinas.

Os fanaticos do Contestado

A situação continúa a ser grave no sul

Uma palestra com o capitão Mattos Costa, chegado hontem do Paraná

O Sr. capitão Mattos Costa e os dous jagunços que trouxe do Contestado

Chegou hontem ao Rio o Sr. capitão Mattos Costa, commandante das forças do Exercito em operações contra os fanaticos do sul.

S. S. veiu a chamado do Ministerio da Guerra, afim de pessoalmente inteirar ás nossas altas autoridades da marcha dos acontecimentos no Contestado.

O Sr. capitão Mattos não está absolutamente desanimado na penosa empresa de que lhe incumbiu o governo. Apenas S. S. acha que com os recursos de que dispõe a força federal naquella zona, todo o serviço em pról da pacificação do Contestado será inutil.

— Disponho — diz-nos o capitão Mattos — apenas de 300 homens, emquanto que o numero de fanaticos tem augmentado extraordinariamente nestes ultimos tempos. Sem um effectivo, pelo menos, de 600 praças, nada poderemos fazer, pois a situação daquelles sertões é gravissima. Ali não ha o chamado fanatismo. O que impera pela extensa zona do sul é o mais desenfreado banditismo. Ha uns chefetes politicos desalmados e que são justamente os cabeças de toda a anarchia reinante no Contestado. Os caboclos, chamados fanaticos, homens rusticos e miseraveis, actualmente sem seus haveres, sem domicilio, sem nada, são os instrumentos inconscientes dessa gente.

Agora perguntarão: por que esses caboclos se deixam levar pelas instigações dos chefetes? E' simples a resposta.

No Estado do Paraná, principalmente, as violencias contra o homem rustico dos sertões têm sido praticadas de um modo revoltante. A caboclada foi varrida de suas pequenas situações, onde vivia pacificamente, ás vezes, ha mais de trinta annos com suas familias, e isso porque a advocacia administrativa no Estado tem sido um escandalo. Um figurão politico qualquer queria certo pedaço de terra e entrava com os seus maneios até que conseguia delle apossar-se e então as centenas de caboclos que ali viviam eram despojados de toda as bemfeitorias, expulsos do logar e atirados com suas familias á extrema miseria.

Representa isto uma perfeita escola do banditismo. Ora, o caboclo não tinha recursos para a sua subsistencia e dahi, attendia ao primeiro chamado dos que delle precisavam para a obra da anarchia, que implantaram nos sertões. Pelo menos, o caboclo junto ao tal chefete não passava fome, e pela casa e comida, se constituiu um soldado do reducto, prompto a todos os embates da sorte, e mais ainda, levado pelo odio que todos devotam aos espoliadores covardes. E' essa a situação dos nossos sertões do sul.

Agora, ainda, o numero dos chamados fanaticos foi augmentado com um grupo de cerca de mil homens despedidos da Estrada de Ferro S. Francisco, que teve seus serviços paralysados. São outras tantas victimas que vão pegar em armas ao lado dos bandidos.

—Mas, esses chefetes de que o capitão fala, por que têm esse procedimento?

—Por qualquer rixa de aldeia, elles commettem as maiores depredações. São verdadeiros bandidos. Um tal Eusebio Rocha é talvez, o mais terrivel de todos, porque tem influencia em quasi todo o sertão.

Na maioria, os caboclos são do Paraná e Rio Grande do Sul. São homens valentes e resistem a todas as provações.

—Qual o reducto mais forte, actualmente?

—Ha tantos que nem se podem contar. Basta dizer-lhe que até perto de Curityba, em Lagoa das Armas, já existe um reducto! Já não é só no Contestado que os jagunços se reunem: é por todo o Estado do Paraná. E os bandidos — cousa curiosa — preferem sempre atacar territorio de Santa Catharina.

Em seguida o Sr. capitão Mattos Costa refere-se ao coronel Fabricio.

—Aquelle — affirma — é um dos mais perigosos bandidos dos sertões paranáenses. Tenho provas de como elle é passador de notas falsas e isso em larga escala. Além disso, é ladrão, salteador de estrada. Imagine que ha pouco tempo esse coronel Fabricio assaltou um trem da S. Paulo-Rio Grande, em que viajava um pagador da estrada, e conseguiu roubar deste perto de 400:000$, precisando antes matar dous companheiros do pagador!

A esse homem — odiado por todos os caboclos, victimas quasi todos de sua perversidade, o governo, illudido, entregou o commando de um batalhão de voluntarios!

O Sr. capitão Mattos Costa trouxe comsigo dous fanaticos do Contestado.

Hoje, S. S. foi em companhia do Sr. ministro da Guerra ao palacio do Cattete, onde conferenciou com o chefe da nação a proposito dos successos do Contestado.

- Alcançou um grande successo em Montevidéo a cantora nossa patricia senhorita Olinda Braga no concerto que ali realisou.

Da platéa

O THEATRO AMERICANO — O espirito pratico na America do Norte está tendo a applicação mais singular, mais esquisita sobre as cousas artisticas, que ultrapassam o limite daquillo que a nossa comprehensão latina possa admittir, como natural e possivel. Tomemos para exemplo o modo quasi geral por que as peças theatraes são escriptas. Muito ao contrario do que se faz em toda a parte e do que se julga ser um processo racional. Na America o autor de peças theatraes não as escreve esperançado no seu genio, para que uma vez submettidas ao empresario, sejam montadas e postas em scena. Não. O primeiro passo para a factura de uma peça theatral é dado pelo empresario, de braço dado ao escriptor. Este ultimo dá uma idéa, que um desenhista, a quem ella é transmittida, passa para um cartaz. Si o empresario julga attrahente, acceita-a desde logo, certo de que a peça, que então o escriptor vae fazer, interessará, pelo desenho do annuncio, á curiosidade publica. E o americano, tão methodico em todos os actos da sua vida, mas, além de tudo, pratico, no theatro começa pelo fim: o cartaz é que delinea o enredo da peça. Sim, porque, ás vezes, quando a idéa do escriptor não dá assumpto para um bom cartaz, ella soffre modificações do empresario, afim de dar campo ás illustrações do desenhista. E' o senso pratico do empresario americano auxiliando o talento imaginativo do escriptor.

Novidades

Lisboa vae ter um novo theatro

Na capital portugueza deve inaugurar-se em breves dias mais um theatro: o Eden-Theatro, do empresario Luiz Galhardo.

Os iniciadores da construcção da nova casa de espectaculos foram os Srs. Carlos Stella, Leopoldo O'Donnell e Luiz Pessanha Pereira, sendo empreiteiros os Srs. Augusto Pina, decorador, e Guilherme Gomes, architecto.

O Eden é construido quasi todo em cimento armado e com installações as mais aperfeiçoadas.

A sua lotação é de 1.800 logares.

O Eden-Theatro vae ser explorado pela empresa do Ciclo Theatral, de que é gerente o Sr. Luiz Galhardo.

A companhia que vae inaugurar o theatro tem no seu elenco, entre outros, os seguintes artistas: Palmyra Bastos, Etelvina Serra, Amelia Pereira, José Ricardo, Joaquim Costa, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Estevão Amarante, Nascimento Fernandes e Carlos Leal.

A peça de estréa será a opereta portugueza «O burro do Sr. alcaide», que constituirá com outras do grande repertorio uma curta temporada, passando depois o Eden aos espectaculos por sessões, que se inaugurarão com a primeira representação da nova revista de André Brun, Pereira Coelho e Gustavo Serqueira «Céo Azul».

Novidades

«Um pouco de tudo»

Para ser representada num dos nossos theatros por sessões, escreveram os Srs. Heliodoro de Oliveira e Luiz Matheus uma revista, que teve a denominação de «Um pouco de tudo».

Os personagens da revista são: 1º acto — D. Fallencia e auxiliares; 1º, 2º e 3º credores; Mister emprestimo e Cynesiphoro (compadres); D. Pedra, Moço bonito, interpretes de francez, inglez, allemão, grego; polaco e italiano; Manduca d'aço, Dunca Reco-reco, Juca espalha-brazas, fado portuguez (casal) e maxixe: 2º acto — Garotos, primeira, segunda e terceira senhoras; 1º e 2º reporters; Moda de Caxangá, Villa do Amor, D. Gyricena, Ataça (conferencista), Toinho Trahira; Maneco pé de revólver e Bastião de Sarnê; 3º acto — Mulher elegante, mulher modesta e theatros Apollo, Recreio, São Pedro, Palace, Rio Branco, Municipal, Lyrico, São José e Carlos Gomes.

A revista «Um pouco de tudo» termina com uma apotheose: «Por um oculo».

— Em Vichy inaugurou-se no mez passado a grande estação wagneriana do Casino, sendo representada «Parsifal», com extraordinario exito.

— A companhia italiana de operetas Caramba, que o Rio conhece, representou no dia 13 do mez passado, em Lisboa, onde está no Colyseu dos Recreios, uma nova opera-comica, «Capitão Fracassa», em tres actos. Essa nova peça fez successo.

Pelos theatros

Recreio

Está em scena, com successo, a bellissima opereta «Nua!», em que Judice da Costa tem uma verdadeira creação.

São José

A revista «Ver e crer», tal o seu successo, não sairá tão cedo do cartaz.

Apollo

A revista fantastica de grande apparato «O sonho dourado», está alcançando brilhante exito.

São Pedro

Estão se dando as ultimas representações da interessante opereta «O vinho novo».

Carlos Gomes

Estréa amanhã a companhia do Republica, de Lisboa, com a peça historica «Aljubarrota», de grande successo.

Pelos cinemas

As fitas de hoje:

São deslumbrantes os programmas de hoje nos principaes cinematographos desta capital.

Dentre as melhores, destacamos as seguintes fitas:

«Paginas soltas», drama, no Iris, da rua da Carioca;

«Os tormentos da guerra», drama, no Parisiense, da avenida Rio Branco;

«Penas de amor», drama, no Ideal da rua da Carioca.

Musica

Está definitivamente marcado para o dia 11 do corrente, ás 21 horas, no salão do «Jornal do Commercio», o concerto do professor austriaco Kada Jeno, do Conservatorio de Vienna.

Por um feliz acaso, ouvimol-o hontem, em casa do Dr. Hugo Braga, onde se prezam as bellas artes e onde se faz musica todas as sextas-feiras e pelo que ouvimos não temos receio de affirmar que Kada Jeno é um artista completo — alma e technica admiraveis, senhor absoluto dos segredos do piano, tirando effeitos extraordinarios.

Não só interpretou Liszt, Chopin, Schumann, Beethoven, com clareza, alma e technica, como executou peças de sua lavra, que são dignas de figurar entre os melhores classicos.

Eis porque não temos receio de affirmar que o Rio vae ouvir mais uma celebridade.

Concertos symphonicos

A Sociedade de Concertos Symphonicos já está em activos ensaios para o seu concerto correspondente ao mez corrente, que deve realisar-se ainda nesta quinzena.

O programma dessa audição musical é bastante escolhido.

Varias

DISTRIBUIÇÃO DO «ADEUS, O' COISA...»

A revista «Adeus, ó Coisa...», que sobe depois de amanhã á scena no São Pedro, tem os seus papeis assim distribuidos:

Rainha da Extravagancia, Actriz, Figa de ouro e Senhora bem vestida, Abigail Maia; O Coisa (compadre), João de Deus; Dr. Cabrlatão e Cégo, Alberto Ghira; Telephonista, A Crise, e Cachopa, Izabel Ferreira; Primeira suicida, Figa de coral, Emigração portugueza e Emigração italiana, Albertina Rodrigues; 4º empresario, Carrapato macho, Lingua de prata, Anthero Vieira; 1º empresario, Tango, Jogador e Sujeito que serve para tudo, José Monteiro; Maxixe, Figa de marfim, Trevo de quatro folhas e Emigração chineza, Clarice Paredes; Tango, Figa de Guiné, Corcundinha de ouro e Petiza, Maria Amelia; Totó, Secretario do Coisa, Begonia; Agua morna, e Emigração chineza, Lino Ribeiro; 2º empresario, Maxixe e Emigração italiana, Alberto Ferreira; «Habeas-corpus», Antonio Dias; Numero 13 Uma senhora, Judith Garcez; 2º Pyjama, Outra senhora, Amelia Silva; 1º suicida, Emigração hespanhola, Edu' Carvalho; Mulher casada, e 3º Pyjama, Rachel Moreira; Marido que tem o diabo no corpo e Mendigo, Tavares; Bailado das sombras e Emigração hespanhola, bailarina, Beatriz Cervantes.

«Adeus, ó coisa...» é original do Sr. Rego Barros e musica do maestro Luiz Moreira.

A peça sobe a scena com um grande apparato de «mise-en-scène».

Espectaculos para hoje:

S. Pedro, «O vinho novo»; Recreio, «Nua!»; Apollo, «O sonho dourado»; São José, «Ver e crer».

SPORTS

Corridas

Os grandes premios de hontem

Com o maximo de brilho e de enthusiasmo correu a festa de hontem, no Derby-Club, em que foram realisadas as duas importantes provas que são os grandes premios — Dr. Frontin e Derby-Club.

Hontem mesmo, em desenvolvida noticia, demos o resultado completo das corridas. Hoje, entretanto, cumpre ainda assignalar o excellente estylo com que Goliath e Calepino triumpharam nas duas grandes provas. Goliath ganhou parando, folgado, á vontade, sem sentir a distancia de 3.200 metros que correra em 220"; Calepino confirmou os seus creditos de nosso melhor parelheiro, triumphando no estupendo tempo «récord» de 210" 1/5!

Outra nota sensacional da festa de hontem foi a excellente corrida de Rohallion. Francamente, não esperavamos que o valente animal arrancasse tão bem, que avançasse em tão lindos galões e que acompanhasse com tanta galhardia a Calepino! Rohallion, com a sua corrida de hontem, conquistou definitivamente uma posição de destaque no nosso «turf».

Os demais pareos do dia, fóra o ultimo, que se annullou, tiveram como vencedores: Donau, Mogy-Guassu', Ipamery e Campo Alegre.

O movimento das apostas não passou de 141:248$000.

A directoria do Derby-Club

Temos uma idéa a dar á digna directoria do Derby-Club, temos, mesmo, um appello a dirigir-lhe, que, de certo, merecerá a sua attenção.

Por que fazer disputar no mesmo dia a principal prova do club e a principal prova de nacionaes?

Quantos, hontem, num maximo de enthusiasmo, viram a forma estupenda com que venceu Goliath, apreciaram a superioridade e a elevada classe desse valente nacional, lamentaram que elle estivesse impedido de concorrer ao «Grande Premio Dr. Frontin», onde, certamente, figuraria brilhantemente ao lado dos «cracks» estrangeiros.

Nada impede que os grandes Derby-Club e Dr. Frontin sejam corridos em dias differentes, ao passo que o que actualmente acontece, com a realisação dos dous premios no mesmo dia, é fechar aos nacionaes a principal prova da estimada sociedade.

Goliath, no «Grande Dr. Frontin» obteria, com certeza, honrosa collocação. Mesmo que a não tivesse, ao menos haveria concorrido, como representante da «élevage» nacional a prova maxima de um dos nossos clubs.

A' esclarecida apreciação da directoria do Derby-Club deixamos este caso.

Os jornalistas sportivos de São Paulo

Aos nossos dignos collegas da imprensa paulista, que vieram ao Rio assistir ao «Grande Premio Dr. Frontin» foi hontem offerecido, no salão de banquetes do Jockey-Club, pelos redactores sportivos dos nossos jornaes, um intimo e delicado jantar.

Foram duas horas passadas na maior cordialidade, que certamente jamais serão esquecidas.

Foot-Ball

O «match» Flamengo - Rio Cricket — Victoria do Flamengo por 2x0

Nenhum «match» que o «carnet» da Liga Metropolitana annunciava podia despertar mais interesse que aquelle em que seriam disputantes o C. R. Flamengo, o melhor collocado no primeiro turno do campeonato, e o Rio Cricket, que, embora não esteja no campeonato bem collocado, tem uma valente «eleven», composta de «players» de real valor.

Era um «match» em que os palpites se desencontravam; uns pensavam que seria o Flamengo o vencedor, outros, que o Rio Cricket.

Foi uma luta deveras empolgante, tendo corrido cheia de lances emocionantes.

O «team» do Flamengo jogou desfalcado de dous de seus melhores elementos da linha: Riemer, o laureado «in-side-left», e Rael de Carvalho, «out-side-left», sendo substituidos por Alberto Borghet e Juarez Nery, que pouco fizeram.

Coriol ainda continua substituindo Angelo P. Machado, que se acha enfermo e, embora não tenha o jogo de Angelo, portou-se bem.

A victoria do Flamengo foi pelo «score» de 2 x 1, tendo sido autores dos «goals», Gumercindo, o primeiro, conseguido da seguinte fórma:

Logo aos primeiros minutos de peleja, a linha do Flamengo investe, e Mac-Farlane, unico «back» inglez que ali se achava, tranca Juarez afim de que não avance no «keeper» inglez, para que este, socegadamente, defenda. Vae a bola aos pés de Gumercindo, que, com um «shoot» fórte, marca o primeiro ponto para sua «équipe».

O segundo ponto, conquistado no 2º «halftime», deu-se da seguinte maneira:

Investida da linha flamenga, German quer obstal-a por meio de trança, o que consegue, mas Bahiano, com um «shoot» enviezado, de pequena distancia faz o «goal».

O ponto do «team» inglez foi conquistado pelo Reid, em uma «scrimage».

Foi juiz o Sr. Luiz Mendonça.

A concorrencia esteve grande e selecta.

Merecem elogios, pelo Flamengo, Baena, Pindaro, Nery, Miguel, Gumercindo e Bahiano.

Pelo Rio Cricket, Edwards, Macfarlane, Neville, Carrick, Reid e Predham.

— Nos segundos «teams» venceu o Flamengo por 6 x 1.

Juiz, Sr. Carlos Villaça.

(Ed. Pinto).

O America em «return-match» do campeonato derrota o São Christovão

No campo de sport do Fluminense, á rua Guanabara, realisou-se hontem mais um «match» da L. M. S. A., entre o America e o São Christovão.

O primeiro, no campeonato occupava a segunda collocação, ao passo que o seu competidor, o São Christovão, estava collocado em ultimo logar.

Tratemos do jogo.

Coube á saida ao America, que perde o «toss», para o São Christovão. Este colloca-se a favor do sol e do vento, que naquella occasião soprava.

O São Christovão, ataca o America, com vehemencia, porém, pouco depois, a «équipe» da rua Campos Salles, reagia sobre o seu competidor.

Jonathas, salva milagrosamente a situação, de seu «team» em uma «scrimage» no «goal» de Casemiro.

Couto, perde uma excellente occasião de fazer «goal», remettendo a esphera para fóra.

Depois de varias peripecias terminava a primeira parte do «match» com o empate de 0x0.

Logo após dava o Sr. juiz começo ao segundo «half-time».

Foi neste tempo, que o America conseguiu derrotar a «équipe» do campo do São Christovão, pelo «score» de 2 x 0. Estes «goals» foram conquistados da seguinte maneira:

No primeiro, decorridos 5 minutos de peleja, Caminha tem em seu poder a esphera, dá um centro alto que Gabriel recebe; esse passa a bola sem perda de tempo a Osman, que com um forte «shoot» consegue o primeiro «goal» para a «équipe» alvo-rubra.

Do segundo foi autor Couto, «in-side-right» em uma «scrimage», mantida habilmente pela linha americana.

O segundo tempo, póde-se dizer, coube por completo ao America, que dominou facilmente o São Christovão, tendo ensejo Casemiro de defender uma unica bola morta.

Belfort Duarte, o «full-back right» faltou, devido a achar-se enfermo.

Os «teams» disputantes estavam assim organisados.

AMERICA

Casemiro

Paulino — Parras

Caminha — Jonathas — Badu'

Witte — Couto — Ojeda — Osman — Gabriel

—

S. CHRISTOVÃO

Cardoso

Cantuaria — Dudu'

J. Oliveira — Rollinho — Sebastião

Seidl — Pederneiras — Avellar — Sylvio — Barcellos

—

Pelo vencedor merecem elogios Parras, Ojeda, Witte, Couto, Badu' e Jonathas, pelo vencido Cardoso, Sylvio, Barcellos, Cantuaria e Rollo. Juiz Sr. Pernambuco, muito bom.

— Nos segundos «teams» venceu o America por 10x0. — Ed.

Noticiaro

Deviam ser encerradas hoje, ás 16 e meia horas, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para a proxima corrida, em que será disputado o «Classico Esperança», destinado aos «two-year» estrangeiros.

— Foi posto á venda o cavallo Ici, que talvez venha a ser um bom garanhão.

— Ornatus sentiu-se hontem durante a disputa do «Grande Premio Dr. Frontin».

— Jequitaia está trabalhando forte, em preparo para o «Grande Jockey-Club», prova esta que venceu facilmente o anno passado. A esbelta tordilha acha-se em condições bem regulares e tem sido dirigida nos cotejos pelo J. de Lemos.

— Deve chegar de São Paulo, por esses dias, a potranca nacional Juracê, premiada na exposição paulista. Será mais uma a figurar dignamente ao lado dos nossos bons nacionaes.

JOSE' JUSTO.

Grande «match» de «foot-ball» entre italianos e paulistas — Os portões rendem a insignificancia de 22 contos de réis

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado). — A renda das entradas no Velodromo, para o «match» de «foot-ball», entre os «teams» paulistano e o italiano chegado hontem, renderam 22:600$000 livres de despesas.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. D. Prudencio Soares da Silva, [illegible] do Goyaz.

Mlle. Lydia Freitas, alumna da Escola Normal e irmã do nosso companheiro de redacção Paulo Cleto.

Mme. Armando Erse, esposa do Sr. [illegible] Luso, nosso collega do "Jornal do Commercio".

O Sr. coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti.

— Faz annos hoje o intelligente menino Euclydes (o Nênê), filho do Sr. Abillio Costa e Mme. Laura Costa.

— Faz annos hoje Mme. Alice Neves, esposa do Sr. Ernesto Neves, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

RECEPÇÕES

O Sr. e Mme. Coelho Lisboa iniciaram hontem as suas recepções de inverno, este anno. Mlle. Edith de Vasconcellos cantou lindos trechos, tendo Mlle. Clotilde Gomes de Car[illegible] executado, ao piano, escolhidas producções musicaes.

Disseram versos os poetas Olegario Mariano e Jorge Jobim, havendo Mlle. Rosalina Coelho Lisboa recitado com uma graça incomprehensivel uns formosos versos hespanhoes de Salvador Ruêda" Recitou ainda algumas bellas poesias de sua lavra o joven poeta parahybano Raul Machado, autor dos livros "Crystaes e Bronzes", já publicado, e "Holocaustos", a apparecer brevemente.

O casal Coelho Lisboa e sua filha Mlle. Rosalina marcaram o primeiro domingo de cada mez para receberem as pessoas de suas relações.

— Mme. Almeida Rego não recebe amanhã á noite, como de costume, e sim na proxima terça-feira, as pessoas de suas relações.

— O Sr. Emile Grandmasson e sua Exma. esposa, que amanhã festejam mais um anniversario de seu casamento, adiaram para mais tarde a brilhante recepção marcada para aquelle dia, no seu palacete da praia de Botafogo.

[illegible]NCIAS

O poeta patricio e nosso collega do "Fon-Fon!", Sr. Carlos Magalhães, annuindo a insistentes pedidos, vae repetir a sua conferencia feita recentemente no cinema-theatro Phenix, e que tão grande successo alcançou, no Copacabana Club, em beneficio das obras da matriz daquelle bairro. "Com o amor não se brinca", é o thema da interessante palestra do Carlos Magalhães, que vae levar, de certo, aos elegantes salões do Copacabana Club uma assistencia numerosa e escolhida, na proxima quinta-feira, á noite.

VIAJANTES

De Therezopolis, onde se achavam ha cerca de tres mezes, regressaram hontem a esta capital o Sr. Dr. Ludgero Dolabella e sua Exma. familia.

A' noite, no palacete de sua residencia em Copacabana, o senhor e a senhora Dolabella e suas filhas Mlles. Olga e Maria foram muito visitados.

— [illegible] do «Arlanza» embarcou hontem em Montevidéo, com destino a esta capital, o commandante Serra Belfort, chefe dos praticos brasileiros no Rio da Prata.

FALLECIMENTOS

— Sepultou-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista, o menino Oliveira, filho do Sr. Alfredo Oliveira, academico de direito e funccionario da Policia Central.

[illegible]

Teve extraordinaria concorrencia o enterramento realisado hoje do Sr. commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

— Realisou-se hontem no cemiterio de Jacarépaguá, o enterro de D. Marie Louise Bailly, esposa do Sr. Carlos Jorge Bailly e cunhada dos Srs. coronel Julio Bailly, inspector geral da policia maritima, major Trajano Louzada e Arnaldo Miranda.

FOLHETIM 8

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

IV

UM SEGREDO

— Minha mãe! exclamava elle, minha mãe! e ao proferir estas ternas palavras cobria com ternos beijos as mãos da condessa, frias naquelle instante como si fossem de gelado marmore, tratando de lhe devolver á vida e o calor que as haviam abandonado.

— Quem me chama? perguntou a senhora de Choisy com a debil voz duma pessoa sobre cuja cabeça já adeja o anjo da morte.

Amarga e dolorosa pena experimentou Choisy ao notar a alteração que tinha soffrido aquelle formoso e querido rosto.

— Sou eu, minha mãe! sou eu! disse elle tratando de inspirar á condessa um valor que elle proprio não possuia.

— O conde de Hosberg, elle! repetiu a pobre senhora dominada pelo assombro e espanto.

Havia abandonado a cadeira sobre a qual momentos antes caira desmaiada; e com o olhar desvairado parecia designar, naquelle momento, a seu filho alguma fatidica e pavorosa apparição visivel só para ella.

— Minha mãe, proseguiu o abbade, essa carta, segundo vejo, produziu lhe um effeito tão prompto como seguro. Ignoro o que nella lhe diz esse homem, porém o que eu sei, é que é preciso que eu o mate ou que elle me mate a mim.

Ao expressar-se no termos que acabamos de referir, o rosto de Choisy brilhava com uma animosa e viril indignação. Vingar a sua mãe, e talvez ao mesmo tempo a Diana, era para elle um nobre e sacrosanto dever. Si naquelles instantes estivesse na presença do conde não teria tardado em arrancar-lhe a espada que aquelle levava para sua propria defesa.

— Matal-o! matal-o! replicou a senhora de Choisy, olhando ao mesmo tempo para seu filho com um olhar de receio e piedade; não sabes que isso é absolutamente impossivel... não o sabes!...

E a condessa interrompeu-se observando ao mesmo tempo a seu filho com ternura e com profundo terror.

— Choisy, continuou ella attrahindo-o carinhosamente, é preciso que me escutes.

— Fale, minha mãe, fale. O seu sangue corre pelas minhas veias. Por Deus, fale, eu a escuto.

— Pois bem, respondeu a condessa, uma vez que já viste o conde de Hosberg, e que já o conheces... Nunca digas, meu filho, que eu conheço tambem a semelhante homem; porque si tal chegasse a dizer, estaria perdida.

— Minha mãe!

— Eu, sim; tua mãe que te supplica, que sepultes sempre o appellido daquelle homem no mais profundo do teu coração. Silencio em nome de tua pobre mãe a quem tanto amas, silencio!

— Perca esse temor, minha mãe, calar-me-ei, respondeu Choisy commovido por tão compungente scena. Por outra parte, guardar segredo será para mim cousa extremamente facil, continuou o abbade sorrindo-se, pois o conde de Hosberg nada me disse.

— Nada sabes! contestou a condessa com extrema surpresa, e como si esta sincera declaração tivesse derramado sobre as feridas de sua alma um balsamo tão benefico como inesperado.

— Meu Deus! meu Deus, e eu imprudente que tudo lhe ia declarar, murmurou a condessa ao mesmo tempo que chorava de alegria. Naquelle mesmo instante e quando Choisy mais e mais assombrado, busca ainda o sentido das palavras que acabava de proferir sua mãe, um guarda que vestia a libré de sua eminencia o cardeal Julio de Mazarino penetrou no aposento.

— Sua eminencia, disse elle á senhora de Choisy, me envia á senhora de Herfort para dizer-lhe que vá immediatamente á sua presença.

— A menina Diana de Herfort, respondeu a condessa, reunindo todas suas forças para contestar ao enviado do cardeal, irá dentro em pouco receber as ordens de sua eminencia, o primeiro ministro.

— Recebi ordem terminante para conduzil-a numa carruagem que trouxe expressamente para esse fim.

A senhora de Choisy chamou a uma de suas aias e a enviou em busca de Diana.

Esta apresentou-se poucos momentos depois.

Ao saber que o cardeal a mandava chamar, a timida joven não pôde dissimular a sua turbação.

— Deixe esse receio, Diana, disse-lhe o abbade em voz baixa em quanto a acompanhava até á porta. Não chega o poder de sua eminencia até ao extremo que de vez em quando não se possa lutar com ella. Animo pois! Quem a salvou já uma vez, saberá tambem desta frustrar os planos dos seus inimigos.

Quando Diana subiu á carruagem, Choisy permanecia de pé e de fronte descoberta no ultimo degráo da escada pela qual se chegava á pequena porta que dava saida para a rua. A pobre menina não o viu enchugar uma lagrima furtiva, lagrima de dôr e de raiva, que o joven abbade jurou fazer pagar com usura ao grotesco amante da rainha mãe.

— Ah! murmurou o abbade, não ha por emquanto um Luiz XIV debaixo do reinado de um Mazarino, porém prometto que ha-de haver um Choisy.

V

O GABINETE SECRETO DO CARDEAL

Encerrado no gabinete mais secreto e recondito de sua extensa morada, o cardeal, que aquella manhã estava peor que em outro qualquer dia, aguardava com impaciencia o regresso do agente que havia enviado em busca de Diana de Herfort.

O gabinete que servira naquelle momento de refugio a sua eminencia, era um aposento octogono, cujas portas e paredes estavam cobertas com pesadas cortinas que impediam que ninguem pudesse ouvir as conversações que ali tivessem logar. Fouquet, Colberte e Lionne eram os unicos personagens da côrte para os quaes a entrada na referida habitação não estava vedada. Um biombo rodeava a mesa do despacho do ministro a quem Rose e Bernouin, seus criados particulares, acabam de entregar os escarpins que ia calçar.

O referido aposento era um encantador «retiro» em que o cardeal havia amontoado maravilhosos thesouros.

A chaminé adornada com esmaltes de Limoges, representando os retratos dos doze Cezares romanos, achava-se sustida por preciosas pilastras de ordem jonica, dous magnificos retratos, um de Anna de Austria, e o outro do joven rei, constituiam o principal adorno daquelle delicioso logar.

Em céo raso resplandecente de douradas molduras, via-se a deusa Venus saindo da sua concha marinha. Umas flores collocadas em riquissimas jarras de porcellana do Japão primorosamente cinzeladas alegravam os olhos do cardeal, e o faziam distrahir das fadigas do trabalho; por ultimo pequenos cofres de crystal da Bohemia, cravejados de pedras preciosas, ostentando as immensas riquezas que continham, se viam espalhados, como por descuido, por varias partes do referido aposento.

O cardeal parecia uma mumia envolvido num largo chambre, e suas gotosas pernas estavam abrigadas por acolchoadas mantas de algodão em rama. Quando Bernouin seu criado particular, acabou de cumprir as obrigações que lhe impunham seu cargo, antes de retirar-se perguntou a sua eminencia:

— Espera, monsenhor, algumas visitas esta manhã?

— Sim, respondeu o cardeal, espero a Diana de Herfort, protegida da senhora de Choisy. Não póde tardar muito, quando chegar conduzil-a-á aqui.

Bernouin saiu do aposento. Tão depressa desappareceu, Mazarino tirando o relogio do bolso consultou as horas, ao mesmo tempo que batia com o pé no pavimento dando inequivocas provas de impaciencia.

— Quanto tarda! disse Mazarino. Aconselha-a-ia por ventura a senhora de Choisy, que se não apresentasse aqui, desobedecendo ás minhas ordens? Intentaria oppor se á minha omnipotente vontade? Oh! não. Demasiado lhe consta que o nome de Mazarino não é um vão fantasma; demasiado sabe que a minha autoridade e poderio ainda não são palavras illusorias? Ha de obedecer-me e ha de vir. Imprudente menina. E pensar eu que é possuidora de tão grave e importante segredo. Encontrar-me á mercê da indiscrição duma rapariga, sem paes, sem familia e sem fortuna! Porque não me resta a menor duvida, era ella a que se achava aqui escondida... continuou o cardeal franzindo os sobrolhos, aqui detrás deste biombo. De certo ouviu tudo. Está inteirada desse segredo terrivel, que é a sentença de morte de todo aquelle que o possue, segredo que todos ignoram e que se refere á regencia de Anna d'Austria. Assim é que unicamente com a rainha mãe podia falar delle durante aquella manhã, neste mesmo sitio, e sentado como estou agora nesta mesma cadeira. «Diavolo», a mesma Anna de Austria tornou-se pallida quando lh'o confiei!

Era ella, proseguiu Mazarino, batendo com violencia sobre os taboleiros do biombo: apenas acabava a rainha de escutar dos meus labios esta perigosa confidencia, quando me pareceu que detrás deste fragil bastidor se ouvia o ringir de um vestido de seda. Levanto-me assustado, e esquecendo-me quasi desta insupportavel gotta que sem cessar me apoquenta, olho... e a ninguem vejo, absolutamente ninguem... Tinha fugido! Porém por onde? Acaso conheceria aquella saida secreta?... Oh! desgraçada dessa creança, visto que conhece este segredo!

Pouco depois, entrava Bernouin.

— Eminentissimo senhor, um dos vossos guardas, Grippefer, solicita audiencia. Espera na galeria, e quer, segundo diz, pedir-lhe perdão...

— Que se retire; é um estupido, um desastrado, merecia que eu o despedisse do meu serviço... Mais tarde, mais tarde; agora espero a outra pessoa.

Naquelle instante o rodar de uma carruagem se fez sentir no pateo de honra; o cardeal, que tinha assomado por detrás das vidraças, exclamou:

— E' ella, finalmente. Ruffino, que mandei em sua busca, cumpriu as minhas ordens; desta entrevista está dependente a vida de Diana de Herfort, não esquecerei que me chamo Mazarino, que sou o primeiro ministro e que não devo deixar de sel-o nem um só instante.

E o cardeal apoiando-se na sua muleta voltou coxeando a sentar-se, tendo primeiro cuidado de correr as cortinas das janellas, a fim de que só penetrasse naquelle aposento um debil raio de luz. Sentado pois na sua vasta cadeira, fraco e macilento, qual fatidico espectro, que das trevas do sepulchro tivesse voltado á vida, tomou da mesa do despacho que a seu lado se achava alguns papeis, que começou a examinar, mais com o objecto de apparentar que estava occupado em alguma cousa, do que para ler os apontamentos que os mesmos continham.

Quando Diana entrou, a sua presença illuminou aquelle sombrio logar, como aureola suave e luminosa.

A agitação da pobre menina transluzia com tudo de um modo visivel em suas pallidas feições; era a primeira vez que o ministro a mandava chamar á sua presença. Atemorisada e tremendo, esperou em silencio que Mazarino se dignasse dirigir-lhe primeiro a palavra.

— Sente-se, menina de Herfort, disse o cardeal sorrindo-se. Estava realmente feiticeira no baile que hontem á noite deu a côrte. Não sei por que ao vêl-a me fez recordar á minha pobre sobrinha Maria.

— Vossa eminencia é demasiado intelligente, respondeu Diana cobrando algum animo, tenho tambem pela minha parte de lhe dar mil agradecimentos por se ter dignado convidar-me para a sua festa, dispensando-me uma honra immerecida. A rainha mãe convidou-me em nome de vossa eminencia...

— Effectivamente, e era minha intenção aproveitar-me desta opportunidade para lhe falar, disse o cardeal; em uma palavra, queria occupar-me do seu futuro e por isso senti bastante, quando me disseram que já se havia retirado com a senhora de Choisy. Não foi certo que abandonou o baile, pouco mais ou menos ás duas horas da madrugada?

— E' verdade, eminentissimo senhor, ás duas horas em ponto.

O cardeal franziu ligeiramente o sobrolho.

— Nunca entrou até hoje nesse gabinete? perguntou logo a Diana com um tom indifferente... Não é verdade que este sitio é um dos mais a proposito para ter nelle secretas conferencias...

— Certamente, respondeu a joven, com certa estranhesa que lhe causava a pergunta do cardeal.

(Continúa)